Gol Linhas Aéreas S.A.

CNPJ nº 07.575.651/0001-59

Demonstrações Financeiras 2023

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2023, a Gol Linhas Aéreas S.A., juntamente com demais empresas da GOL, permaneceu concentrada na eficiência operacional através de uma frota otimizada e uma gestão dos *yields*, além de se dedicar à entrega contínua de excelência nos produtos oferecidos aos Clientes. • O número de Passageiro-Quilômetro Transportado Pago (RPK) reduziu 1,0%, enquanto o total de Assento-Quilômetro Ofertado (ASK) diminuiu 5,6%; • A Receita Operacional Líquida aumentou 6,7% para R$5,0 bilhões; • A taxa de ocupação média (*load factor*) foi de 84,0%, um aumento de 3,9 p.p. A taxa de ocupação doméstica foi 83,8% (maior em 3,2 p.p.), enquanto a taxa de ocupação internacional foi de 85,7% (maior em 10,1 p.p.); • A utilização das aeronaves operacionais aumentou em 0,9%, para 11,7 horas por dia; • O número de passageiros transportados cresceu 0,6%, para 7,8 milhões; • A Receita Líquida por Assento-Quilômetro Ofertado (RASK) evoluiu 13,1% para 47,0 centavos (R$); • O *yield* médio por passageiro cresceu 9,2%, atingindo o recorde para um quarto trimestre de 52,6 centavos (R$); • O Custo por Assento Quilômetro (CASK) para operações de passageiros diminuiu 1,9% para 35,31 centavos (R$), enquanto o CASK Combustível diminuiu 18,5% para 13,25 centavos (R$), devido à redução de 22,0% nos preços do querosene de aviação. • O EBITDA recorrente foi R$1,62 bilhão com margem de 32,0%, enquanto o EBIT recorrente foi de R$1,2 bilhão com margem de 23,4%; • O prejuízo, excluindo efeitos de variação cambial e marcação a mercado do componente derivativo do ESSN, no total de R$ 1,1 bilhão, foi de R$22 milhões; • A relação dívida líquida ajustada sobre o EBITDA recorrente UDM foi de 3,7x em 31/12/2023, uma redução de 0,3x comparada a alavancagem em 30/09/2023.

1) EBITDA Recorrente - não houve eventos não recorrentes para o 4T23; (2) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, depósitos e contas a receber;(3) Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA UDM.

Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	4T23	4T22	% Var.
RPK GOL - Total	**9.012**	**9.107**	**(1,0%)**
RPK GOL - Mercado Doméstico	8.117	8.208	(1,1%)
RPK GOL - Mercado Internacional	895	899	(0,4%)
ASK GOL - Total	**10.732**	**11.375**	**(5,6%)**
ASK GOL - Mercado Doméstico	9.687	10.185	(4,9%)
ASK GOL - Mercado Internacional	1.045	1.189	(12,1%)
Taxa de Ocupação GOL - Total	**84,0%**	**80,1%**	**3,9 p.p.**
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Doméstico	83,8%	80,6%	3,2 p.p.
Taxa de Ocupação GOL - Mercado Internacional	85,7%	75,6%	10,1 p.p.

Dados Operacionais	4T23	4T22	% Var.
Passageiros Pagantes - Pax Transportados ('000)	7.824	7.776	0,6%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,7	11,6	0,9%
Decolagens	54.207	57.166	(5,2%)
Total de Assentos Disponibilizados ('000)	9.582	9.958	(3,8%)
Etapa Média de Voo (km)	1.105	1.130	(2,3%)
Litros Consumidos no Período (mm)	310	315	(1,3%)
Funcionários (no Final do Período)	13.701	14.048	(2,5%)
Frota Média Operacional(1)	101	110	(8,5%)
Pontualidade	86,7%	79,0%	7,7 p.p.
Regularidade	98,6%	98,3%	0,3 p.p.
Perda de Bagagem (por 1.000 pax)	2,69	2,66	1,1%

Dados de Mercado	4T23	4T22	% Var.
Taxa de Câmbio Média(3)	4,95	5,26	(5,9%)
Taxa de Câmbio no Final do Período(3)	4,84	5,22	(7,3%)
WTI (Média por Barril, US$)(4)	78,32	82,64	(5,2%)
Preço por Litro de Combustível (R$)(5)	4,67	5,99	(22,0%)
Combustível Golfo do México (Média por Litro, US$)(4)	0,53	0,61	(13,1%)

(1) Frota média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. Alguns valores podem divergir das informações trimestrais - ITR devido a arredondamentos; (2) Exclui custos relacionados a operação da frota cargueira; (3) Fonte: Banco Central do Brasil; (4) Fonte: Bloomberg; (5) Despesas com combustível excluindo resultados com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos.

Mercado doméstico: A demanda GOL no mercado doméstico atingiu 8.117 milhões de RPK, uma redução de 1,1% comparado ao 4T22. A oferta GOL no mercado doméstico por sua vez atingiu 9.687 milhões de ASK, representando um decréscimo de 4,9% ano contra ano. A taxa de ocupação neste mercado foi de 83,8% e a Companhia transportou cerca de 7,4 milhões de Clientes no 4T23, um incremento de 0,4% comparativamente ao mesmo trimestre do ano anterior. **Mercado internacional:** A oferta GOL no mercado internacional, medida em ASK, foi de 1.045 milhões, e a demanda (em RPK) foi de 895 milhões. Neste período a GOL transportou cerca de 0,4 milhões de passageiros nesse mercado. **Volume de Decolagens e Total de Assentos:** No 4T23, o volume total de decolagens da Companhia foi de 54.207, representando um decréscimo de 5,2% comparativamente ao 4T22. O total de assentos disponibilizados pela GOL ao mercado foi de 9,6 milhões, representando um decréscimo de 3,8% comparativamente ao mesmo período de 2022. **Frota:** No final do 4T23, a frota total da GOL era de 141 aeronaves Boeing 737, sendo 91 NGs, 44 MAXs e 6 NGs Cargueiros. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves (*narrowbody*), sendo 97% financiada via arrendamento mercantil operacional e 3% financiada via arrendamento financeiro.

Frota Total ao Final do Período	4T23	4T22	Var.	3T23	Var.
Boeing 737	**141**	**146**	**-5**	**141**	**0**
737-700 NG	16	20	-6	19	-3
737-800 NG	75	86	-11	78	-3
737-800 NG Cargueiro	6	2	4	5	1
737-MAX 8	44	38	6	39	5

Em 31 de dezembro de 2023, a GOL possuía 101 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737-MAX, sendo 64 do modelo 737-MAX 8 e 37 do modelo 737-MAX 10. **Glossário de Termos do Setor Aéreo: • ARRENDAMENTO DE AERONAVES (*AIRCRAFT LEASING*):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado. **• ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa. **• BARRIL DE WTI (*WEST TEXAS INTERMEDIATE*):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA. **• BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia. **• CAIXA TOTAL**: total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo. **• CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO (CASK):** custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos. **• CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK *EX-FUEL*):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível. **• ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (*AVERAGE STAGE LENGTH*):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada. **• FRETAMENTO DE AERONAVES (*CHARTER*):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular. **• HORAS BLOCO (*BLOCK HOURS*):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxiamento. **• LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador. **• *LONG-HAUL FLIGHTS*:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração). **• PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa. **• PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS PAGOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa**. • *PDP:*** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves. **• Taxa de Ocupação (*load factor*):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK). **• Taxa de Ocupação *break-even* (*break-even load factor*):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas. **• Taxa de utilização da aeronave:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação. **• Receita de passageiros por assentos-quilômetro oferecidos (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis. **• Receita operacional por assentos-quilômetro oferecidos (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos. **• *Sale and Leaseback*:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele. **• *SLOT:*** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo. **• *Sub-lease* (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor. **• taxa de ocupação da carga (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK. **• tonelada-quilômetro de frete (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida. **• toneladas-quilômetro oferecidas de frete (AFTK)**: peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados. **• *Yield* por passageiro quilômetro:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais - R$)

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	93.302	147.502
Aplicações financeiras	6	135.195	244.819
Contas a receber	7	912.376	916.102
Estoques	8	397.216	438.865
Depósitos	9	264.524	380.267
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	415.453	262.271
Impostos a recuperar	11	162.047	188.547
Direitos com operações de derivativos	32.2	730	16.250
Outros créditos e valores		202.857	132.820
Total circulante		**2.583.700**	**2.727.443**
Não circulante			
Aplicações financeiras	6	142.636	19.304
Depósitos	9	2.243.339	2.226.961
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	101.515	49.698
Impostos a recuperar	11	14.077	40.182
Direitos com operações de derivativos	32.2	–	6.004
Créditos com empresas relacionadas	27	141.991	149.078
Outros créditos e valores		23.096	30.834
Investimentos	13	50.647	22.797
Imobilizado	14	8.714.222	9.172.244
Intangível	15	1.924.730	1.860.209
Total não circulante		**13.356.253**	**13.577.311**
Total		**15.939.953**	**16.304.754**

Passivo e patrimônio líquido negativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	503.144	851.896
Arrendamentos a pagar	17	1.739.642	1.948.258
Fornecedores	18	1.893.888	2.179.528
Fornecedores - Risco sacado	19	39.877	29.941
Obrigações trabalhistas	20	645.764	597.079
Impostos a recolher	21	194.088	256.348
Taxas e tarifas aeroportuárias		1.018.915	1.173.158
Transportes a executar	22	3.130.724	3.502.556
Programa de milhagem	23	1.655.171	1.491.276
Adiantamentos de clientes		204.571	350.457
Provisões	24	737.636	634.820
Obrigações com operações de derivativos	32.2	8.929	519
Outras obrigações		4.548	39.756
Total circulante		**11.776.897**	**13.055.592**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	16	521.574	709.189
Arrendamentos a pagar	17	7.701.733	9.258.701
Fornecedores	18	93.162	45.451
Obrigações trabalhistas	20	495.968	285.736
Impostos a recolher	21	338.551	265.112
Taxas e tarifas aeroportuárias		605.527	218.459
Programa de milhagem	23	239.209	292.455
Provisões	24	2.680.166	2.894.660
Obrigações com operações de derivativos	32.2	–	17
Obrigações com empresas relacionadas	27	7.601.956	7.095.609
Impostos diferidos	12	197.670	36.354
Outras obrigações		65.794	60.562
Total não circulante		**20.541.310**	**21.162.305**
Patrimônio líquido negativo			
Capital social	25	6.947.111	6.947.111
Reservas de capital		1.230.813	1.222.636
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.377.452)	(1.531.207)
Prejuízos acumulados		(23.178.726)	(24.551.683)
Total patrimônio líquido negativo		**(16.378.254)**	**(17.913.143)**
Total		**15.939.953**	**16.304.754**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais - R$)

			Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial					
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Remuneração baseada em ações	Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Ajuste acumulado de conversão em controladas	Efeitos de alteração em participação societária	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**5.511.194**	**307.350**	**82.293**	**1.070.755**	**43.404**	**(918.802)**	**14.943**	**39**	**(909.980)**	**(23.496.234)**	**(18.295.038)**
Outros resultados abrangentes, líquidos	–	–	–	–	–	305.449	(17.514)	(5.342)	–	–	282.593
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(1.055.449)	(1.055.449)
Total dos resultados abrangentes do exercício	**–**	**–**	**–**	**–**	**–**	**305.449**	**(17.514)**	**(5.342)**	**–**	**(1.055.449)**	**(772.856)**
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	1.128.567	–	–	–	–	–	–	–	–	1.128.567
Aumento de capital por acionistas controladores (Nota 25)	1.435.917	(1.435.917)	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Opção de compra de ações	–	–	26.184	–	–	–	–	–	–	–	26.184
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**6.947.111**	**–**	**108.477**	**1.070.755**	**43.404**	**(613.353)**	**(2.571)**	**(5.303)**	**(909.980)**	**(24.551.683)**	**(17.913.143)**
Outros resultados abrangentes, líquidos	–	–	–	–	–	252.576	(34.503)	(64.318)	–	–	153.755
Lucro líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.372.957	1.372.957
Total dos resultados abrangentes do exercício	–	–	–	–	–	**252.576**	**(34.503)**	**(64.318)**	–	**1.372.957**	**1.526.712**
Opção de compra de ações	–	–	8.177	–	–	–	–	–	–	–	8.177
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**6.947.111**	**–**	**116.654**	**1.070.755**	**43.404**	**(360.777)**	**(37.074)**	**(69.621)**	**(909.980)**	**(23.178.726)**	**(16.378.254)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de reais - R$)

	Nota	2023	2022
Receita líquida			
Transporte de passageiros		17.251.899	14.153.329
Transporte de cargas e outros		1.356.034	973.115
Total receita líquida	28	**18.607.933**	**15.126.444**
Custos dos serviços prestados	29	(12.978.655)	(12.048.523)
Lucro bruto		**5.629.278**	**3.077.921**
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais	29	(1.231.140)	(1.088.995)
Despesas administrativas	29	(1.945.391)	(1.571.738)
Outras (despesas) receitas operacionais	29	635.162	262.510
Total despesas operacionais		**(2.541.369)**	**(2.398.223)**
Resultado de equivalência patrimonial	13	93.833	24.284
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		**3.181.742**	**703.982**
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	30	192.631	66.333
Despesas financeiras	30	(2.844.947)	(2.818.988)
Instrumentos financeiros derivativos	30	(33.511)	(44.651)
Despesas financeiras, líquidas		**(2.685.827)**	**(2.797.306)**
Resultado antes da variação cambial, líquida		**495.915**	**(2.093.324)**
Variações monetárias e cambiais, líquidas	30	1.025.545	1.072.876
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		**1.521.460**	**(1.020.448)**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		12.813	942
Diferido		(161.316)	(35.943)
Total imposto de renda e contribuição social	12	**(148.503)**	**(35.001)**
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		**1.372.957**	**(1.055.449)**
Lucro líquido (Prejuízo) básico e diluído	26		
Por ação ordinária		0,327	(0,381)
Por ação preferencial		0,327	(0,381)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais - R$)

	2023	2022
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	**1.372.957**	**(1.055.449)**
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado		
Hedge de fluxo de caixa	252.576	305.449
Ganhos (perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	(34.503)	(17.514)
Ajuste acumulado de conversão em controladas, líquidos de IR e CS diferidos	(64.318)	(5.342)
	153.755	**282.593**
Total dos resultados abrangentes do exercício	**1.526.712**	**(772.856)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais - R$)

	2023	2022
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	1.372.957	(1.055.449)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas atividades operacionais		
Depreciação - direito de uso aeronáutico	918.656	1.085.629
Depreciação e amortização	748.565	634.462
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(3.386)	3.268
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	597	4.876
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	106.570	232.962
Impostos diferidos	161.316	35.943
Equivalência patrimonial	(93.833)	(24.284)
Remuneração baseada em ações	8.177	26.184
Extinção de obrigação por redução de prazo contratual, alteração nos contratos de arrendamento de aeronaves e retroarrendamentos	(155.073)	(212.324)
Constituição (reversão) de provisão	969.091	278.382
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(1.060.844)	(1.184.877)
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras	1.691.374	1.733.629
Derivativos reconhecidos no resultado	203.512	123.230
Baixa de imobilizado e intangível	8.009	68.280
Outras	36.777	251
Resultado líquido ajustado	**4.912.465**	**1.750.162**
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Aplicações financeiras	13.747	66.330
Contas a receber	13.611	(87.494)
Estoques	(241.298)	(174.156)
Depósitos	(286.763)	(1.213.740)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(202.656)	28.621
Impostos a recuperar	52.605	3.941
Arrendamentos variáveis e de curto prazo	(522)	4.778
Fornecedores	(203.987)	465.081
Fornecedores - Risco sacado	9.936	7.208
Obrigações trabalhistas	258.917	484.956
Impostos a recolher	11.179	376.236
Taxas e tarifas aeroportuárias	232.825	203.383
Transportes a executar	(371.832)	832.087
Programa de milhagem	110.649	204.443
Adiantamento de clientes	(145.886)	133.061
Operações de derivativos	3.228	38.100
Provisões	(1.077.881)	(482.565)
Outras obrigações	(43.530)	(332.291)
Juros pagos	(297.697)	(305.428)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.747.110**	**2.002.713**
Transações com partes relacionadas	(3.090)	(136.389)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	–	319
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	–	(22.985)
Recebimento em operação de retroarrendamento	–	69.819
Aquisição de imobilizado	(625.269)	(749.822)
Aquisição de intangível	(157.727)	(116.682)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(786.086)**	**(955.740)**
Captações de empréstimos	104.377	110.000
Pagamentos de empréstimos	(503.765)	(373.764)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(2.017.807)	(2.317.125)
Pagamento de arrendamentos - outros	(69.339)	(40.216)
Recebimento de aporte de capital	–	1.128.567
Transações com partes relacionadas	587.105	369.058
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(1.899.429)**	**(1.123.480)**
Variação cambial do caixa	(115.795)	(24.586)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(54.200)**	**(101.093)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	147.502	248.595
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	93.302	147.502

As transações que não afetam caixa estão apresentadas na nota 33 dessas demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

(Em milhares de Reais - R$)

	2023	2022
Receitas		
Transporte de passageiros, cargas e outras	18.759.680	15.709.533
Outras receitas operacionais	701.689	414.810
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.386	(3.268)
	19.464.755	**16.121.075**
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(6.005.438)	(7.022.730)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.949.214)	(3.629.879)
Seguros de aeronaves	(40.570)	(45.405)
Comerciais e publicidade	(902.716)	(805.711)
Valor adicionado bruto	**7.566.817**	**4.617.350**
Depreciação - direito de uso aeronauticos	(918.656)	(1.085.629)
Depreciação e amortização - outros	(748.565)	(634.462)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**5.899.596**	**2.897.259**
Valor adicionado recebido em transferências		
Resultado de equivalência patrimonial	93.833	24.284
Instrumentos financeiros derivativos	(33.511)	(44.651)
Receita financeira	183.539	81.171
Valor adicionado total a distribuir	**6.143.457**	**2.958.063**
Distribuição do valor adicionado:		
Remuneração direta	1.763.479	1.580.158
Benefícios	227.284	221.119
FGTS	132.055	120.681
Pessoal	**2.122.818**	**1.921.958**
Federais	615.516	230.077
Estaduais	41.850	22.964
Municipais	2.425	1.741
Impostos, taxas e contribuições	**659.791**	**254.782**
Juros e variação cambial - arrendamentos aeronáuticos	488.823	596.122
Juros e variação cambial - outros	1.191.870	934.137
Aluguéis	212.303	108.779
Outros	94.895	197.734
Remuneração de capitais de terceiros	**1.987.891**	**1.836.772**
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	1.372.957	(1.055.449)
Remuneração de capitais próprios	**1.372.957**	**(1.055.449)**
Valor adicionado total distribuído	**6.143.457**	**2.958.063**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Gol Linhas Aéreas S.A. ("Companhia" ou "GLA"), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. ("GLAI" ou "GOL") e explora essencialmente: • serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes; • atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais; • a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças; • a prestação de serviços de *hangaragem* de aviões; • a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissária de bordo e limpeza de aeronaves; e • o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/nº, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil. **1.1. Estrutura societária:** A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2023, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação no capital social 31/12/2023	% de participação no capital social 31/12/2022
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Direto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Direto	100,00	100,00
Smiles Viajes Y Turismo (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turimos	Indireto	100,00	100,00
AirFim (b)	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,00	100,00
Fundo Sorriso (b)	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Direto	100,00	100,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS). (b) Os fundos de investimento possuem a característica de fundo exclusivo, razão pela qual a Companhia, a partir do momento que detém o controle direto, consolida dos ativos e passivos fundo em suas demonstrações financeiras. **1.2. Estrutura de Capital e reestruturação financeira: 1.2.1. Estrutura de capital:** Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em R$9.193.197 (R$10.328.149 negativo em 31 de dezembro de 2022) e patrimônio líquido negativo de R$16.378.254 (negativo em R$17.913.143 em 31 de dezembro de 2022), isso se deve principalmente a empréstimos, financiamentos, arrendamentos, taxas aeroportuárias e contas a pagar com fornecedores, que deverão ser liquidados com dinheiro, e vendas antecipadas de passagens e programa de milhagem, os quais espera-se que sejam substancialmente liquidados pela Companhia. As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 89,0% do endividamento (empréstimos, financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano ("US$") e 48,5% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes. A Companhia continua trabalhando na melhoria de sua eficiência operacional e no aumento da rentabilidade, além de enfrentar desafios relacionados à sua estrutura de capital, com o objetivo de reduzir alavancagem e fortalecer seu balanço patrimonial, além de abordar a manutenção diferida de motores. Os indicadores operacionais da GOL relacionados à pontualidade, regularidade, taxa de ocupação e uso diário da frota operacional demonstram seu foco em eficiência e produtividade, mesmo em um cenário de menor disponibilidade de aeronaves. **1.2.2. *Chapter 11:*** Apesar de um modelo operacional com foco em eficiência e produtividade, a GOL e suas subsidiárias, incluindo a GLA, vem enfrentando problemas de liquidez, desafios trazidos principalmente pela pandemia de COVID-19, alinhado com os impactos da indústria aérea globalmente, os quais sofreram interrupção sem precedentes em seus negócios. Consequentemente, a volatilidade no fluxo de caixa operacional causado pelo declínio substancial na demanda por viagens aéreas, resultando em impedimentos e redução dramática na receita e geração de caixa criou restrições significativas de liquidez e recursos durante a pandemia. Para administrar esse cenário, a Companhia chegou a acordos para diferir determinados arrendamento, impostos e outras obrigações regulatórias, bem como obrigações financeiras relacionadas com a prorrogação e renovação dos vencimentos da dívida financiada. O resultado foi a continuidade das operações dos negócios da Companhia, apesar desses desafios relacionados à pandemia, mas com um aumento substancial nos passivos postergados e não pagos. Embora as operações da Companhia tenham se recuperado após a pandemia e, atualmente, a Companhia vem financiando seus custos operacionais futuros e certos investimentos necessários através do fluxo de caixa operacional, muitos desses passivos postergados e não pagos e as obrigações postergadas de manutenção permanecem pendentes e exigem revisão dos fluxos de caixa. A GOL e suas subsidiárias, incluindo a GLA, executaram determinadas transações e empreenderam uma série de outros esforços para lidar com esses eventos contrários financeiros, muitos dos quais proporcionaram alívio temporário e liquidez necessária em momentos-chave. Vários fatores impulsionados pelo mercado continuam a agravar os desafios de liquidez da Companhia, incluindo os preços elevados dos combustíveis, a avaliação consistentemente baixa do Real brasileiro em relação ao dólar (afetando os custos em dólares em relação às receitas em reais), e o aumento das taxas de juros, entre outros. Interrupções persistentes na cadeia de suprimentos e capacidade restrita na indústria de manutenção, reparos e operação têm dificultado a obtenção oportuna da manutenção necessária, levando ao acúmulo de manutenção requerida a curto prazo e custos relacionados. Atrasos na entrega de novas aeronaves programadas para 2023 têm impedido a Companhia de colocar novos aviões em serviço para compensar aqueles em manutenção, conforme descrito acima. Como resultado, a Companhia reduziu o número de aeronaves operacionalmente prontas na frota, o que impossibilitou a Companhia de aumentar ou mesmo manter sua capacidade operacional. Essas limitações operacionais, por sua vez, reduziram a receita e a geração de caixa, exacerbando as restrições de liquidez e os desafios operacionais. Em 25 de janeiro de 2024, a GOL e suas subsidiárias, incluindo a GLA (em conjunto "devedores") entraram com pedidos voluntários de reorganização sob as regras do *Chapter 11* do Código de Falências dos Estados Unidos ("Código de Falências") perante o Tribunal de Falências dos Estados Unidos do Distrito Sul de Nova York ("Tribunal de Falências"). O *Chapter 11* é um processo de reorganização supervisionado pelo tribunal que as empresas utilizam para levantar capital, reestruturar suas finanças e fortalecer suas operações comerciais a longo prazo, enquanto continuam a operar normalmente. A reorganização sob as regras do *Chapter 11* tem como objetivo permitir que a Companhia se reorganize e melhore a liquidez, encerre contratos não lucrativos e modifique seus acordos para possibilitar lucratividade sustentável. Como parte do *Chapter 11*, a GOL e suas subsidiárias, incluindo a GLA continuarão a operar seus negócios no curso normal, e o Conselho de Administração e a Diretoria permanecerão em seus cargos. Após o início do *Chapter 11*, os devedores obtiveram alívio do Tribunal de Falências para operar seus negócios no curso normal e pagar ou de outra forma honrar, a critério dos devedores, certas obrigações anteriores à petição. Essas obrigações incluem, entre outras, determinados salários, benefícios e obrigações relacionadas a funcionários, impostos, seguros e o pagamento de certos fornecedores. Conforme descrito com mais detalhes na seção Eventos Subsequentes abaixo, em 28 de fevereiro de 2024, o Tribunal de Falências concedeu, de forma definitiva, a solicitação dos devedores de acesso a até US$1 bilhão de financiamento *debtor-in-possession* ("DIP") de certos detentores de títulos garantidos e/ou seus designados, a ser utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação. Imediatamente após o início do *Chapter 11*, uma suspensão automática global de ações adversas de cobrança e execução por parte dos credores entrou em vigor nos termos da seção 362 do Título 11 do Código de Falências para evitar, entre outros efeitos, que os credores exerçam medidas com relação às obrigações prévias à petição dos devedores. <u>**Plano de Reorganização:**</u> Para que a GOL e suas subsidiárias, incluindo a GLA, obtenham êxito do processo de reestruturação do *Chapter 11*, é crucial obter a aprovação do Tribunal de Falências para um plano de reorganização. Um plano de reorganização determina os direitos e a satisfação de créditos de vários credores e partes interessadas e está sujeito ao resultado das negociações e decisões do Tribunal de Falências em curso até a data em que o plano de reorganização é confirmado e que podem produzir impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia atualmente espera que qualquer plano proposto de reorganização incluirá, entre outras coisas, mecanismos para a resolução de reclamações contra os bens da Companhia, tratamento dos atuais detentores de capital e dívida da Companhia, bem como questões de governança corporativa e administrativa relacionadas à Companhia reorganizada. Qualquer plano proposto de reorganização estará sujeito a revisões antes de ser submetido ao Tribunal de Falências, com base em discussões com os credores da Companhia e outras partes interessadas, e posteriormente, em resposta a objeções das partes interessadas e aos requisitos do Código de Falências e do Tribunal de Falências. Não há garantia de que o plano de reorganização será aprovado. <u>**Continuidade operacional:**</u> Essas demonstrações financeiras foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios. Como resultado do *Chapter 11*, as operações da Companhia e a capacidade de desenvolver e executar o seu plano de negócios, a sua condição financeira, liquidez e continuidade estão sujeitas a um elevado grau de risco e incerteza associados ao *Chapter 11*. O resultado do *Chapter 11* depende de fatores que estão fora do controle da Companhia, incluindo ações do Tribunal de Falências. Estas demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes que possam resultar do desfecho desta incerteza. **1.3. Contrato de serviços de cargas e logística:** Em abril de 2022, a Companhia assinou um contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre. Este contrato prevê uma frota dedicada de cargueiros composta por 6 Boeing 737-800 BCF, com possibilidade de inclusão de outras 6 aeronaves de carga até 2025. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu 4 aeronaves cargueira, totalizando 6 aeronaves cargueiras em operação nesta data. O contrato da GOL com o Mercado Livre é parte do investimento da Companhia para atender as necessidades do crescente mercado brasileiro de e-commerce. Com isso, a Companhia planeja expandir sua gama de serviços e aumentar significativamente a capacidade de transporte de cargas disponível em toneladas durante o ano de 2023 para geração receita incremental. **1.4. Acordo entre o acionista controlador e principais investidores da Avianca:** Em maio de 2022, a GOL efetuou a comunicação de que seu acionista controlador, MOBI Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior ("MOBI FIA"), celebrou o *Master Contribution Agreement* com os principais acionistas do Investment Vehicle 1 Limited ("Avianca Holding"). Nos termos do *Master Contribution Agreement*, o MOBI FIA contribuiu suas ações da GOL, e os principais investidores da Avianca Holding contribuíram suas ações da Avianca Holding na Abra Group Limited ("Abra"), uma sociedade de capital fechado, constituída sob as leis da Inglaterra e do País de Gales. Adicionalmente, as partes acordaram a celebração de um Acordo de Acionistas para reger seus direitos e obrigações como acionistas da Abra. GOL e Avianca continuarão operando de forma independente, e mantendo suas respectivas marcas e culturas.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO, BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Estas demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no Real ("R$") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em períodos futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua. A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo; • instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e • investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios. Vide detalhes na nota explicativa 1.2.

3. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 15 de abril de 2024.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1. Consolidação: A Companhia possui investidas sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detém menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantem ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais dos três elementos de controle relacionados anteriormente. A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas, consistentes com as utilizadas na Companhia e adotadas no exercício anterior. Nas demonstrações financeiras, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, com a eliminação dos efeitos dos lucros ou prejuízos não realizados nas transações entre controladora e controladas, incluindo tributos incidentes. Dado o disposto no CPC 36 - "Demonstrações consolidadas", equivalente ao IFRS 10, a Companhia não apresenta demonstrações financeiras consolidadas, visto que: (i) é controlada integral de outra entidade, a qual não apresentou objeção quanto à não apresentação das demonstrações consolidadas da Companhia; (ii) não possui instrumentos de dívida ou patrimoniais negociados publicamente; (iii) não arquivou e não está em processo de arquivamento de suas demonstrações contábeis junto a uma Comissão de Valores Mobiliários ou outro órgão regulador, visando à distribuição pública de qualquer tipo ou classe de instrumento no mercado de capitais; e (iv) sua controladora (a GOL) disponibiliza ao público suas demonstrações em conformidade com os Pronunciamentos do CPC, em que as controladas são consolidadas de acordo com o referido pronunciamento. **4.2. Caixa e equivalentes de caixa:** A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras automáticas e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo. **4.3. Aplicações financeiras:** Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros, devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias: **4.3.1. Custo amortizado:** As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado quando ambas as seguintes condições forem atendidas: • a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e • os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal ("SPPI"). **4.3.2. Valor justo:** As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias: • <u>por meio do resultado abrangente</u>: esta categoria é aplicável quando ambas das seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI; • <u>por meio do resultado</u>: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas "descasamento contábil". Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado. As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa 6. **4.4. Contas a receber:** São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento. **4.5. Estoques:** Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização. **4.6. Imposto de renda e contribuição social: 4.6.1. Impostos correntes:** No Brasil, compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. **4.6.2. Impostos diferidos:** Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante. Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável. Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base no plano de negócios e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da GOL. **4.7. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos:** Variações nas taxas de juros, câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes. **4.7.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*:** A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro. **4.7.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa:** Os instrumentos designados como hedge de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e da variação cambial. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do hedge e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes", até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em "Outros resultados abrangentes" apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos. **4.7.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos:** A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia (i) cancela a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício. **4.8. Depósitos: 4.8.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores:** Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis. Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de "Material de manutenção e reparo", considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem. **4.8.2. Depósitos judiciais:** No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial. **4.8.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento:** Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio. Os depósitos são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento ou compensados com obrigações futuras formalizadas no momento da devolução do ativo arrendado. **4.9. Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente. Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa 14. O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas. O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo: **4.9.1. Adiantamentos para aquisição de aeronaves:** Referem-se a pré-pagamentos em dólar norte-americano efetuados junto à Boeing para aquisição de aeronaves 737-MAX. Os adiantamentos são convertidos pela taxa histórica. **4.9.2. Contratos de arrendamento:** Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", equivalente ao IFRS 16. A Companhia aplica a isenção de reconhecimento, prevista na norma, para arrendamentos de curto prazo (restrita a bens não aeronáutico) e ativos de "baixo valor". Conforme o item 8 do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos", equivalente ao IFRS 16, é permitido a determinação de arrendamentos de curto prazo com base na classe de ativo subjacente associada ao direito de uso. Nesse contexto, a Companhia utiliza essa prerrogativa para ajustar o reconhecimento dos arrendamentos de curto prazo aos bens não aeronáuticos, em conformidade com as normativas contábeis aplicáveis. **4.9.2.1. Ativo de direito de uso:** A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato. Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. **4.9.2.2. Passivos de arrendamento:** Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, consequentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente. A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado. **4.9.2.3. Transações de venda e retroarrendamento - *Sale-leaseback:*** As transações de *sale-leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta. Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente", equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem. Uma vez atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem. Caso o item já pertença a Companhia, o cálculo para determinação do valor justo é realizado através de metodologia interna, baseado na metodologia aplicada no mercado. Após a definição o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda). O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais. **4.9.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU´s (*Auxiliary Power Unit*):** Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado. **4.10. Ativos intangíveis: 4.10.1. Vida útil definida:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado n exercício em que foram incorridos. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. **4.10.2. Vida útil indefinida: 4.10.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura:** Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos. **4.10.2.2. Direitos de operações em aeroportos ("*slots*"):** Em combinações de negócios anteriores foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justo na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. **4.11. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros:** A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) é reconhecida. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC. Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGC). Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. **4.12. Investimentos:** As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas foram eliminados. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle. A Companhia classifica em Provisões para perdas em investimentos os investimentos em controladas com patrimônio líquido negativo. **4.13. Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos

continua

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 30/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/30/GOL1575668230042024.pdf

Hash:171442668012c7b063d67249b587d2a4c548b6f876

→★ continuação

Gol Linhas Aéreas S.A. - CNPJ nº 07.575.651/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra maneira)

e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos a capitalização. **4.14. Fornecedores e outras obrigações:** São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. **4.14.1. Fornecedores - risco sacado:** A Administração promoveu uma negociação junto aos fornecedores com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos. Dessa forma a Companhia assinou um convênio junto a instituições financeiras que permite a antecipação do contas a receber de seus fornecedores. Considerando que a antecipação desse recebimento junto às instituições financeiras é uma opção dos fornecedores, como também, a Companhia não é ressarcida e/ou beneficiada pela instituição financeira de descontos por pagamento executado antes da data de vencimento acordada junto ao fornecedor, não há alteração do grau de subordinação do título em caso de execução judicial (vide nota explicativa 19). **4.15. Transportes a executar:** Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa 4.18.1. **4.16. Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita. **4.16.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores:** Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança. Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva. Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que a se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário. **4.16.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas:** A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **4.17. Benefício pós-emprego:** A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - "Benefícios a Empregados", equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício. **4.18. Reconhecimento de receita: 4.18.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares:** A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*. A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico. Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho são atendidas. Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro. **4.18.2. Receita de milhas:** O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação. As receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria entidade, são reconhecidas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a Companhia a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles. Em decorrência de suas características, o programa de milhagem também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage,* revisado anualmente. **4.18.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros:** No curso regular de suas operações, a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos ("US$") principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting,* modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - "Instrumentos financeiros", utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - "Arrendamentos". Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, "Ajuste de avaliação patrimonial", sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US$. O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil. Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US$903,102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa. **4.19. Remuneração baseada em ações: 4.19.1. Opções de compra de ações:** A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações da GOL. Neste contexto, a Companhia reconhece como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, calculadas pelo método de *Black-Scholes*, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao saldo de partes relacionadas. A despesa acumulada reconhecida reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações da GOL que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado. **4.19.2. Ações restritas:** A Companhia também pode oferecer a seus executivos um plano de transferência de ações restritas que se realiza ao término do prazo estipulado a partir da data de concessão, conforme definido no plano de cada programa, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá preferencialmente através de ações da GOL mantidas em tesouraria. O impacto de eventual revisão das quantidades de ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada, registrada em contrapartida de partes relacionadas, reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste. **4.20. Participação dos colaboradores e administradores nos lucros:** Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas. **4.21. Receitas e despesas financeiras:** Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos. **4.22. Resultado por ação:** O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício. O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores. **4.23. Informações por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Companhia efetua análises quantitativas e qualitativas conforme requer os pronunciamentos vigentes. A Companhia regularmente administra seus negócios e toma decisões de alocações de recursos considerando a existência de apenas um segmento operacional de transporte aéreo. As operações deste segmento têm origem na Companhia, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas do segmento são originadas principalmente das operações de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros, entre outros. Na tabela abaixo está demonstrada a análise quantitativa da receita bruta total do segmento de transporte aéreo por linha de receita:

Parâmetros	2023	2022
Quantitativo		
Transporte de passageiros	92,0%	93,1%
Outros	8,0%	6,9%

4.24. Transações em moeda estrangeira: As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de "Variação cambial, líquida" na demonstração de resultado do exercício. As taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2023	2022	2023	2022
Dólar americano	4,8413	5,2177	4,9959	5,1630
Peso argentino	0,0060	0,0295	0,0192	0,0406

4.25. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"): Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - "Demonstração valor adicionado". **4.26. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente:** As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2023 ou após essa data. **4.26.1. Alterações ao CPC 23: Definição de estimativas contábeis (Alterações ao IAS 8):** As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **4.26.2. Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2):** As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS *Practice Statement* 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis "significativas" por um requisito para divulgar suas políticas contábeis "materiais" e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis. As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras da Companhia. **4.26.3. Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (Alterações ao IAS 12):** As alterações ao IAS 12 - *Income Tax* (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **4.26.4. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12:** As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem: • Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva. A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. Os demais requisitos de divulgação se aplicam aos períodos de relatório anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2023, mas não para nenhum período intermediário que termine em ou antes de 31 de dezembro de 2023. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras. **4.27. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas:** Conforme divulgado na nota explicativa 2, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, a saber: • perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 7); • análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa 9); • análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa 12); • vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas 14 e 15); • análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa 15); • receita de *breakage* de passagens e milhas (notas explicativas 22 e 23); • provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa 24); • provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa 24); • provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa 24); • transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa 27); • direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa 32); e • valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa 32). A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas. **4.28. Alteração de novas normas que ainda não estão em vigor:** As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, de Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **4.28.1. Alterações ao IAS *IAS 7 Statement of Cash Flows* e ao *IFRS 7 Financial Instruments:*** Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 *Statement of Cash Flows* e ao IFRS 7 *Financial Instruments: Disclosures* para esclarecer as características de contratos de financiamento de fornecedores e exigir divulgação adicional destes contratos, de forma a auxiliar os usuários das demonstrações financeiras na compreensão dos efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa de uma entidade e exposição ao risco de liquidez. As alterações entrarão em vigor para períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **4.28.2. Alterações ao IFRS 16 Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento):** Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras do Grupo. **4.28.3. Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não Circulante:** Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem: • O que se entende por direito de adiar a liquidação. • Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras. • Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar. • Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação. Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente. O Grupo está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2022
Caixa e depósitos bancários	57.841	100.260
Equivalentes de caixa	35.461	47.242
Total	**93.302**	**147.502**

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:	2023	2022
Moeda nacional		
Títulos privados	–	10
Aplicações automáticas	35.461	47.201
Total moeda nacional	**35.461**	**47.211**
Moeda estrangeira		
Títulos privados	–	31
Total moeda estrangeira	**–**	**31**
Total	**35.461**	**47.242**

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	2023	2022
Moeda nacional			
Aplicações automáticas	10,0% do CDI	57.687	–
Títulos públicos	99,9% do CDI	1.871	3.880
Títulos privados	98,2% do CDI	211.380	252.633
Fundos de investimento	78,4% do CDI	6.241	6.514
Total moeda nacional		**277.179**	**263.027**
Moeda estrangeira			
Fundos de investimento	–	652	1.096
Total moeda estrangeira		**652**	**1.096**
Total (a)		**277.831**	**264.123**
Circulante		**135.195**	**244.819**
Não circulante		**142.636**	**19.304**

(a) Do montante total registrado em 31 de dezembro de 2023, R$275.470 (R$261.853 em 31 de dezembro de 2022), referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos.

7. CONTAS A RECEBER

	2023	2022
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	280.698	269.419
Agências de viagens	292.461	307.543
Agências de viagens - Partes relacionadas	14.316	–
Agências de cargas	94.860	45.986
Companhias aéreas parceiras	10.116	12.465
Outros	13.153	31.477
Total moeda nacional	**705.604**	**666.890**
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	42.743	80.812
Agências de viagens	20.762	29.686
Agências de viagens - Partes relacionadas	27.075	55.239
Agências de cargas	953	968
Companhias aéreas parceiras	32.259	33.075
Outros	102.142	71.980
Total moeda estrangeira	**225.934**	**271.760**
Total	**931.538**	**938.650**
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	(19.162)	(22.548)
Total líquido	**912.376**	**916.102**

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	2023	2022
A vencer		
Até 30 dias	543.560	723.436
De 31 a 60 dias	82.224	48.923
De 61 a 90 dias	55.287	16.681
De 91 a 180 dias	62.220	381
De 181 a 360 dias	5.703	23.590
Acima de 360 dias	1.597	7
Total a vencer	**750.591**	**813.018**
Vencidas		
Até 30 dias	37.569	46.856
De 31 a 60 dias	29.006	9.319
De 61 a 90 dias	18.248	15.045
De 91 a 180 dias	62.251	26.038
De 181 a 360 dias	13.532	2.598
Acima de 360 dias	1.179	3.228
Total vencidas	**161.785**	**103.084**
Total	**912.376**	**916.102**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2023	2022
Saldo no início do exercício	**(22.548)**	**(19.280)**
(Adições) Reversões	3.386	(3.268)
Saldo no final do exercício	**(19.162)**	**(22.548)**

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, a entidade deve reconhecer uma provisão para perdas por valor equivalente às perdas de créditos esperadas, a fim de refletir a estimativa da Companhia que um evento futura ocorra e resulte no não recebimento dos fluxos de caixa. A provisão para perda de crédito esperada da Companhia para os recebíveis comerciais é efetuada pela avaliação de perdas esperadas considerando na análise, além de julgamentos efetuados com base no melhor conhecimento da Companhia. Em linha com o disposto no item B5.5.35 do CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", a Companhia utiliza o expediente prático na estimativa das perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, a partir das perdas históricas utilizando uma matriz de provisões.

8. ESTOQUES

	2023	2022
Materiais de consumo	36.893	26.494
Peças e materiais de manutenção	320.398	365.659
Adiantamentos a fornecedores	39.925	46.712
Total	**397.216**	**438.865**

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	2023	2022
Saldos no início do exercício	**(9.611)**	**(6.176)**
Adições	(597)	(4.876)
Baixas	940	1.441
Saldos no final do exercício	**(9.268)**	**(9.611)**

9. DEPÓSITOS

	2023	2022
Depósito para manutenção	1.044.967	1.134.389
Depósitos judiciais	469.012	546.135
Depósito em garantia de contratos de arrendamento	937.432	926.704
Outros	56.452	–
Total	**2.507.863**	**2.607.228**
Circulante	**264.524**	**380.267**
Não circulante	**2.243.339**	**2.226.961**

9.1. Depósitos para manutenção: A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) de acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores. Em 31 de dezembro de 2023, nenhuma carta de crédito havia sido executada contra a Companhia. A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção: • **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2023 era de R$164.314 (R$231.222 em 31 de dezembro de 2022). • **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2023, o saldo referente a tais reservas era de R$880.653 (R$903.167 em 31 de dezembro de 2022). **9.2. Depósitos judiciais:** Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia e a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2023, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R$39.596 e R$56.331, respectivamente (R$42.932 e R$81.412 em 31 de dezembro de 2022), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal. **9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento:** Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

10. ADIANTAMENTO A FORNECEDORES E TERCEIROS

	2023	2022
Adiantamento a fornecedores nacional	307.813	229.215
Adiantamento a fornecedores internacional	157.774	51.036
Adiantamentos a fornecedores internacional - Partes relacionadas	13.494	7.327
Adiantamento para materiais e reparos	37.887	24.391
Total adiantamento a fornecedores	**516.968**	**311.969**
Circulante	**415.453**	**262.271**
Não circulante	**101.515**	**49.698**

11. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2023	2022
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	44.990	14.498
Imposto de renda retido na fonte	5.339	4.742
PIS e COFINS	92.281	187.323
Retenção de impostos de órgãos públicos	24.479	10.557
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	4.822	7.439
Outros	4.213	4.170
Total	**176.124**	**228.729**
Circulante	**162.047**	**188.547**
Não circulante	**14.077**	**40.182**

12. IMPOSTOS DIFERIDOS

As posições de passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

Diferenças temporárias:	2021	Resultado	2022	Resultado	2023
Direitos de voo	**(353.226)**	–	**(353.226)**	–	**(353.226)**
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	**(202.522)**	(25.356)	**(227.878)**	(118.837)	**(346.715)**
Provisão para *breakage*	**(197.246)**	(102.783)	**(300.029)**	(96.009)	**(396.038)**
Amortização do ágio para fins fiscais	**(143.297)**	(46.914)	**(190.211)**	(46.916)	**(237.127)**
Operações com derivativos	**(502)**	22.687	**22.185**	13.238	**35.423**
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - contas a receber e outros créditos	**209.141**	(8.351)	**200.790**	(132.740)	**68.050**
Provisão/(reversão) para devolução de aeronaves e motores	**310.746**	(4.597)	**306.149**	96.680	**402.829**
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	**243.826**	31.057	**274.883**	16.711	**291.594**
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	**84.500**	102.755	**187.255**	86.716	**273.971**
Outros	**48.169**	(4.441)	**43.728**	19.841	**63.569**
Total dos impostos diferidos - passivo	**(411)**	**(35.943)**	**(36.354)**	**(161.316)**	**(197.670)**

A Administração considera que os passivos diferidos registrados em 31 de dezembro de 2023 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros. A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial nos seguintes montantes:

	2023	2022
Prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa de CSLL	15.041.786	14.989.912
Crédito tributário potencial	5.114.207	5.096.570

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é demonstrada a seguir:

	2023	2022
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	1.521.460	(1.020.448)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	**(517.296)**	**346.952**
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	31.903	8.257
Diferença de alíquota sobre resultado de sucursais	415.938	156.220
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(73)	(96)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(299.817)	(47.950)
Despesas não dedutíveis, líquidas	(346.008)	(189.245)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	566.850	(309.139)
Imposto de renda e contribuição social total	**(148.503)**	**(35.001)**
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	12.813	942
Diferido	(161.316)	(35.943)
Total imposto de renda e contribuição social	**(148.503)**	**(35.001)**

13. INVESTIMENTOS

13.1. Composição dos investimentos	**Smiles Viagens**	**Smiles Argentina**
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2023		
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido	19.133	31.514
Lucro líquido do exercício	12.302	81.531
Informações relevantes das controladas em 31 de dezembro de 2022		
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido	8.560	14.237
Lucro líquido do exercício	6.659	17.625

13.2. Movimentação dos investimentos	**Smiles Viagens**	**Smiles Argentina**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**8.560**	**14.237**	**22.797**
Resultado de equivalência patrimonial	12.302	81.531	93.833
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(64)	(64.254)	(64.318)
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	(1.665)	–	(1.665)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**19.133**	**31.514**	**50.647**

	Smiles Viagens	**Smiles Argentina**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.536**	**1.946**	**4.482**
Resultado de equivalência patrimonial	6.659	17.625	24.284
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(8)	(5.334)	(5.342)
Dividendos e juros sobre capital próprio distribuídos	(627)	–	(627)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**8.560**	**14.237**	**22.797**

14. IMOBILIZADO

	Taxa média ponderada (a.a.)	2022 Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final líquido	2023 Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo												
Aeronaves - RoU(1) com opção de compra	10,68%	1.392.115	(69.869)	**1.322.246**	14.939	–	(119.487)	(39.575)	–	**1.178.123**	1.366.255	(188.132)
Aeronaves - RoU(1) sem opção de compra	16,34%	8.148.916	(2.827.550)	**5.321.366**	387.609	(45.274)	(745.348)	(3.691)	–	**4.914.662**	8.142.660	(3.227.998)
Peças e motores sobressalentes - próprios(3)(4)	6,60%	2.188.298	(1.061.674)	**1.126.624**	458.976	–	(143.105)	(186.938)	–	**1.255.557**	2.139.024	(883.467)
Peças e motores sobressalentes - RoU(1)	48,53%	146.188	(91.077)	**55.111**	136.153	1.068	(53.820)	(3.912)	–	**134.600**	275.981	(141.381)
Benfeitorias em aeronaves e motores	40,56%	3.447.803	(2.453.250)	**994.553**	502.004	(71.677)	(465.628)	(30.040)	–	**929.212**	3.292.620	(2.363.408)
Ferramentas	10,00%	63.184	(36.327)	**26.857**	6.337	–	(4.546)	(128)	–	**28.520**	68.808	(40.288)
		15.386.504	**(6.539.747)**	**8.846.757**	**1.506.018**	**(115.883)**	**(1.531.934)**	**(264.284)**	**–**	**8.440.674**	**15.285.348**	**(6.844.674)**
Imobilizado de uso												
Veículos	20,00%	11.996	(10.350)	**1.646**	1.451	–	(751)	–	–	**2.346**	12.723	(10.377)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.908	(51.506)	**11.402**	1.950	–	(1.923)	(36)	–	**11.393**	63.519	(52.126)
Móveis e utensílios	10,00%	33.868	(23.549)	**10.319**	2.046	–	(2.097)	(62)	–	**10.206**	33.972	(23.766)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,78%	51.949	(42.143)	**9.806**	4.831	–	(5.257)	(48)	–	**9.332**	43.202	(33.870)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU(1)	43,60%	33.518	(25.578)	**7.940**	6.421	–	(6.468)	–	–	**7.893**	39.939	(32.046)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	22,35%	185.621	(176.430)	**9.191**	336	–	(4.832)	–	–	**4.695**	185.930	(181.235)
Imóveis de terceiros - RoU(1)	18,11%	254.136	(43.602)	**210.534**	2.201	8.368	(22.996)	–	–	**198.107**	264.705	(66.598)
Obras em andamento		14.453	–	**14.453**	991	–	–	(398)	–	**15.046**	15.046	–
		648.449	**(373.158)**	**275.291**	**20.227**	**8.368**	**(44.324)**	**(544)**	**–**	**259.018**	**659.036**	**(400.018)**
Perdas por redução ao valor recuperável(2)		(20.488)	–	(20.488)	(25.889)	–	–	–	–	**(46.377)**	(46.377)	–
Total		**16.014.465**	**(6.912.905)**	**9.101.560**	**1.500.356**	**(107.515)**	**(1.576.258)**	**(264.828)**	**–**	**8.653.315**	**15.898.007**	**(7.244.692)**
Adiantamento a fornecedores		70.684	–	70.684	(9.777)	–	–	–	–	**60.907**	60.907	–
Total imobilizado		**16.085.149**	**(6.912.905)**	**9.172.244**	**1.490.579**	**(107.515)**	**(1.576.258)**	**(264.828)**	**–**	**8.714.222**	**15.958.914**	**(7.244.692)**

	Taxa média ponderada (a.a.)	2021 Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas	Transferências	Saldo final líquido	2022 Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo												
Aeronaves - RoU(1) com opção de compra	10,66%	–	–	–	1.392.115	–	(69.869)	–	–	**1.322.246**	1.392.115	(69.869)
Aeronaves - RoU(1) sem opção de compra	16,69%	7.127.629	(1.958.755)	**5.168.874**	1.337.200	(186.580)	(987.591)	(10.537)	–	**5.321.366**	8.148.916	(2.827.551)
Peças e motores sobressalentes - próprios(3)(4)	7,21%	2.062.646	(963.949)	**1.098.697**	208.237	–	(144.843)	(35.473)	6	**1.126.624**	2.188.298	(1.061.674)
Peças e motores sobressalentes - RoU(1)	30,35%	129.223	(62.908)	**66.315**	17.343	(378)	(28.169)	–	–	**55.111**	146.188	(91.077)
Benfeitorias em aeronaves e motores	37,41%	3.143.371	(2.370.691)	**772.680**	604.953	–	(363.149)	(19.931)	–	**994.553**	3.447.803	(2.453.250)
Ferramentas	10,00%	56.827	(32.327)	**24.500**	6.407	–	(4.024)	(20)	(6)	**26.857**	63.184	(36.327)
		12.519.696	**(5.388.630)**	**7.131.066**	**3.566.255**	**(186.958)**	**(1.597.645)**	**(65.961)**	**–**	**8.846.757**	**15.386.504**	**(6.539.748)**
Imobilizado de uso												
Veículos	20,00%	11.077	(9.915)	**1.162**	920	–	(436)	–	–	**1.646**	11.996	(10.350)
Máquinas e equipamentos	10,00%	62.819	(50.817)	**12.002**	1.341	–	(1.926)	(15)	–	**11.402**	62.908	(51.506)
Móveis e utensílios	10,00%	32.506	(22.023)	**10.483**	1.778	–	(1.938)	(4)	–	**10.319**	33.868	(23.549)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,71%	49.394	(40.734)	**8.660**	4.903	–	(3.741)	(16)	–	**9.806**	51.949	(42.143)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU(1)	49,69%	23.210	(20.251)	**2.959**	10.308	–	(5.327)	–	–	**7.940**	33.518	(25.578)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,33%	183.346	(166.831)	**16.515**	3	–	(9.683)	–	2.356	**9.191**	185.621	(176.430)
Imóveis de terceiros - RoU(1)	13,13%	28.825	(24.184)	**4.641**	171.084	54.720	(19.911)	–	–	**210.534**	254.136	(43.602)
Obras em andamento		15.407	–	**15.407**	1.402	–	–	–	(2.356)	**14.453**	14.453	–
		406.584	**(334.755)**	**71.829**	**191.739**	**54.720**	**(42.962)**	**(35)**	**–**	**275.291**	**648.449**	**(373.158)**
Perdas por redução ao valor recuperável(2)		(26.856)	–	**(26.856)**	6.368	–	–	–	–	(20.488)	(20.488)	–
Total		**12.899.424**	**(5.723.385)**	**7.176.039**	**3.764.362**	**(132.238)**	**(1.640.607)**	**(65.996)**	**–**	**9.101.560**	**16.014.465**	**(6.912.906)**
Adiantamento a fornecedores		47.699	–	**47.699**	22.985	–	–	–	–	70.684	70.684	–
Total imobilizado		**12.947.123**	**(5.723.385)**	**7.223.738**	**3.787.347**	**(132.238)**	**(1.640.607)**	**(65.996)**	**–**	**9.172.244**	**16.085.149**	**(6.912.906)**

(1) *Right of Use* ("RoU") - Direito de uso. (2) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables* (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado. (3) Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao Senior Secured Notes 2026 e 2028, emitidos pela Gol Finance. (4) Em 31 de dezembro de 2023 não há motores da Companhia concedidos em garantia ao Spare Engine Facility e ao Loan Facility. (17 motores em 31 de dezembro de 2022). A Companhia avalia de seus ativos imobilizados pelo método de custo, ou seja, após o reconhecimento inicial, um item do ativo imobilizado é apresentado ao custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.

15. INTANGÍVEL

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	2022 Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas	Amortização	Saldo final líquido	2023 Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	–	542.302	–	**542.302**	–	–	–	**542.302**	542.302	–
Slots	–	1.038.900	–	**1.038.900**	–	–	–	**1.038.900**	1.038.900	–
Softwares	29,32%	562.159	(283.152)	**279.007**	157.727	(2.244)	(90.963)	**343.528**	626.421	(282.892)
Total		**2.143.361**	**(283.152)**	**1.860.209**	**157.727**	**(2.244)**	**(90.963)**	**1.924.730**	**2.207.623**	**(282.892)**

	Taxa média ponderada (a.a.)	2021 Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas	Amortização	Saldo final líquido	2022 Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	–	542.302	–	**542.302**	–	–	–	**542.302**	542.302	–
Slots	–	1.038.900	–	**1.038.900**	–	–	–	**1.038.900**	1.038.900	–
Softwares	38,71%	508.650	(268.476)	**240.174**	116.682	(198)	(77.651)	**279.007**	552.159	(273.152)
Outros	20,00%	10.000	(8.167)	**1.833**	–	–	(1.833)	**–**	10.000	(10.000)
Total		**2.099.852**	**(276.643)**	**1.823.209**	**116.682**	**(198)**	**(79.484)**	**1.860.209**	**2.143.361**	**(283.152)**

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (*slots*) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2023 e 2022 por meio do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa (UGC) de transporte aéreo. A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso. Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico. Os resultados obtidos foram comparados com o valor contábil da unidade geradora de caixa e, como resultado, a Companhia não reconheceu perdas em relação ao valor recuperável de sua UGC. Nenhuma perda de valor recuperável foi registrada até a presente data. As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia, atualizado com o advento do processo do *Chapter 11,* mencionado na nota explicativa 1.2, e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são: • Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação. • Demanda: a eficiência de mercado é o principal *input* para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo. • Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo). • Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana. A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - "ANP") e taxa de juros (fonte: Bloomberg). Os quadros a seguir demonstram a sensibilidade de variação do resultado do valor em uso calculado para comparação com o valor contábil em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	2023	2022
Valor contábil	4.471.882	3.803.774
Valor em uso	36.537.575	34.224.861
Taxa de desconto	17,21%	15,79%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,48%	3,37%
Teste de sensibilidade		
10% variação		
Valor em uso	30.725.353	28.513.408
Alteração do valor em uso	(5.812.222)	(5.711.453)
25% variação		
Valor em uso	24.193.541	21.713.858
Alteração do valor em uso	(12.344.034)	(12.511.003)

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

	Vencimento	Taxa efetiva de juros a.a.	2022 Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	2023 Total	Circulante	Não circulante
Em R$:														
Debêntures (a)	06/2026	17,23%	640.046	431.973	**1.072.019**	886.000	(1.090.976)	164.954	(165.537)	–	585	**867.045**	347.614	519.431
Capital de giro (b)	10/2025	17,76%	76.710	39.071	**115.781**	–	(76.417)	13.345	(13.934)	–	–	**38.775**	36.632	2.143
Em US$:														
Financiamento de importação (d)	05/2024	14,28%	77.193	–	**77.193**	–	(45.361)	8.415	(9.442)	(4.787)	–	**26.018**	26.018	–
Spare Engine Facility (e)	09/2024	6,00%	30.265	93.963	**124.228**	–	(115.171)	3.338	(4.686)	(8.057)	348	**–**	–	–
Credit Facility (g)	11/2024	0,00%	–	–	**–**	104.377	(13.842)	2.199	–	146	–	**92.880**	92.880	–
Loan Facility (f)	03/2028	6,71%	27.682	144.182	**171.864**	–	(159.198)	8.532	(10.191)	(12.274)	1.267	**–**	–	–
Total			**851.896**	**709.189**	**1.561.085**	**990.377**	**(1.500.965)**	**200.783**	**(203.790)**	**(24.972)**	**2.200**	**1.024.718**	**503.144**	**521.574**

	Vencimento	Taxa efetiva de juros a.a.	2021 Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações de custos e ágio	2022 Total	Circulante	Não circulante
Em R$:														
Debêntures *(a)*	10/2024	18,76%	109.519	1.055.249	**1.164.768**	–	(82.574)	187.332	(211.713)	–	14.206	**1.072.019**	640.046	431.973
Capital de giro *(b)*	10/2025	18,84%	48.239	9.757	**57.996**	110.000	(51.383)	10.447	(11.279)	–	–	**115.781**	76.710	39.071
Em US$:														
Financiamento com garantia Ex-lm Bank *(c)*	10/2022	3,56%	99.396	–	**99.396**	–	(91.231)	1.415	(988)	(9.931)	1.339	**–**	–	–
Financiamento de importação *(d)*	03/2023	11,59%	138.034	–	**138.034**	–	(51.889)	8.780	(8.669)	(9.063)	–	**77.193**	77.193	–
Spare Engine Facility (e)	09/2024	6,00%	24.651	125.106	**149.757**	–	(17.321)	4.848	(3.478)	(9.860)	282	**124.228**	30.265	93.963
Loan Facility (f)	03/2028	7,11%	50.470	218.040	**268.510**	–	(79.366)	11.372	(10.944)	(17.963)	255	**171.864**	27.682	144.182
Total			**470.309**	**1.408.152**	**1.878.461**	**110.000**	**(373.764)**	**224.194**	**(247.071)**	**(46.817)**	**16.082**	**1.561.085**	**851.896**	**709.189**

(a) As debêntures referem-se as seguintes emissões: (i) 7ª emissão: 88.750 títulos em outubro de 2018, com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. As debêntures têm garantias fidejussórias da GOL e garantia real prestada pela Companhia na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias. (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia. A garantia de capital de giro está atrelada a recebíveis de cartão de crédito. (c) Financiamento para realização de serviços de manutenção de motores com garantia do Ex-Im Bank, composta por 4 operações, sendo 3 operações com vencimentos em 2021, devidamente liquidadas, e 1 operação com vencimento em 2022, integralmente liquidado até agosto de 2022. (d) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Tem garantias atreladas ao CDB. (e) Empréstimo com garantia de motores próprios da Companhia, com vencimento em 2024. (f) Empréstimos com garantia de 5 motores no total, realizado entre 2017 e 2020. (g) Linha de Crédito através do acordo de cooperação estratégica junto a AIR FRANCE - KLM ("AFKL"), com vencimento em 2024. Vide nota explicativa 16.1.3. O total de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2023 incluem custos de captação e deságio no importe de R$20.536 (R$22.737 em 31 de dezembro de 2022) que serão amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. **16.1. Novas captações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023: 16.1.1. Debêntures:** Em 26 de setembro de 2023 foram realizadas as Assembleias Gerais de Debenturistas que deliberaram a alteração do vencimento da Primeira Série, Segunda Série, Terceira Série da 7ª emissão e Série Única da 8ª emissão de outubro de 2024 para junho de 2026, com nova remuneração de CDI + 5,0% a.a., podendo ser resgatadas antecipadamente pela Companhia. O saldo em aberto de R$886.000 será amortizado em 30 parcelas mensais de janeiro de 2024 a junho de 2026. A liquidação está condicionada à criação, pela Companhia, de uma estrutura de antecipação de recebíveis até 25 de janeiro de 2024, cujos recursos obtidos serão utilizados obrigatoriamente e prioritariamente para o pagamento integral do valor correspondente ao montante principal das emissões. Estas renegociações foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e se enquadraram nas definições de modificação contratual. **16.1.2. Financiamentos de importação:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia renegociou ainda vencimentos de contratos desta modalidade, com impacto na taxa de juros, divulgados no quadro acima. As demais condições desta operação permaneceram inalteradas. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Estas renegociações foram avaliadas de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos financeiros", equivalente ao IFRS 9, e não se enquadraram nas definições de desreconhecimento de passivo. **16.1.3. Credit Facility:** Em outubro de 2023, a Companhia anunciou a expansão de sua parceria estratégica com a Air France - KLM. Em novembro de 2023 a GOL recebeu os montantes relacionados à linha de crédito totalizando US$25.000, sendo R$77.000 (US$16.000) provenientes da Air France e R$43.571 (US$9.000) da KLM, cujo valor justo no reconhecimento inicial de R$72.892 (US$14.818) para Air France e R$41.438 (US$8.365) para KLM com vencimento em novembro de 2024, sem a incidência de juros. **16.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante:** Em 31 de dezembro de 2023, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Em R$:						
Debêntures	345.879	173.552	–	–	–	**519.431**
Capital de giro	2.143	–	–	–	–	**2.143**
Total	**348.022**	**173.552**	**–**	**–**	**–**	**521.574**

16.3. Valor justo: Os valores justos dos empréstimos em 31 de dezembro de 2023, são conforme segue:

	Contábil	Valor justo
Debêntures	867.045	867.045
Demais empréstimos	157.673	157.673
Total	**1.024.718**	**1.024.718**

16.4. Condições contratuais restritivas: A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) nas Debêntures. Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia estava em conformidade com os indicadores previstos nas escrituras da 7ª e 8ª emissão. A próxima obrigatoriedade de mensuração será em junho de 2024.

17. ARRENDAMENTOS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R$3.684 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R$15.670 em 31 de dezembro de 2022); e (ii) R$9.437.691 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R$11.191.289 em 31 de dezembro de 2022). A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	2022 Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	2023 Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	18,55%	5.036	3.313	**8.349**	6.421	–	–	(5.742)	–	1.238	(1.250)	–	**9.016**	5.232	3.784
Sem opção de compra	11,30%	37.219	221.342	**258.561**	2.201	–	8.368	(63.597)	–	27.894	–	–	**233.427**	23.840	209.587
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,19%	133.884	1.257.198	**1.391.082**	15.643	(46.860)	–	(128.018)	–	90.398	(92.657)	(92.632)	**1.136.956**	118.177	1.018.779
Sem opção de compra	14,30%	1.756.449	7.776.848	**9.533.297**	574.254	(46.007)	(112.290)	(2.317.084)	(64.935)	1.106.571	–	(615.514)	**8.058.292**	1.588.709	6.469.583
Total		**1.932.588**	**9.258.701**	**11.191.289**	**598.519**	**(92.867)**	**(103.922)**	**(2.514.441)**	**(64.935)**	**1.226.101**	**(93.907)**	**(708.146)**	**9.437.691**	**1.735.958**	**7.701.733**

	Taxa média ponderada (a.a.)	2021 Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensação com depósitos	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	2022 Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	17,47%	–	–	**–**	10.308	–	–	(1.959)	–	505	(505)	–	**8.349**	5.036	3.313
Sem opção de compra	10,52%	29.456	8.552	**38.008**	171.084	(242)	54.720	(38.257)	–	33.248	–	–	**258.561**	37.219	221.342
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,24%	–	–	**–**	1.552.433	–	–	(178.415)	–	64.821	(57.852)	10.095	**1.391.082**	133.884	1.257.198
Sem opção de compra	11,75%	1.999.791	8.696.745	**10.696.536**	1.334.588	2.328	(363.625)	(2.600.276)	(23.707)	1.218.045	–	(730.592)	**9.533.297**	1.756.449	7.776.848
Total		**2.029.247**	**8.705.297**	**10.734.544**	**3.068.413**	**2.086**	**(308.905)**	**(2.818.907)**	**(23.707)**	**1.316.619**	**(58.357)**	**(720.497)**	**11.191.289**	**1.932.588**	**9.258.701**

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R$98.902 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis, respectivamente (R$26.914 em 31 de dezembro de 2022). No contexto das operações das aeronaves cargueiras dedicadas, a Companhia auferiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, receita de subarrendamento no montante de R$45.639 (R$6.663 em 31 de dezembro de 2022). Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	2023	2022
2023	–	3.059.448
2024	2.853.542	2.325.227
2025	2.150.980	2.055.173
2026	1.857.786	1.798.293
2027	1.683.326	1.624.277
2028	1.291.683	1.186.761
Após 2028	5.689.758	4.787.948
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	**15.527.075**	**16.837.127**
(–) Total de juros	(6.085.700)	(5.630.168)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	**9.441.375**	**11.206.959**
(–) Parcela do circulante	(1.739.642)	(1.948.258)
Parcela do não circulante	**7.701.733**	**9.258.701**

17.1. Transações de sale-leaseback: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou 18 operações de sale-leaseback (12 motores e 6 aeronaves) e apurou um ganho líquido de R$158.666 (R$35.657, referente a 8 aeronave e 2 motores durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022), reconhecido no resultado na rubrica de "Transações de sale-leaseback" no grupo de Outras receitas e despesas operacionais, líquidas, vide nota explicativa 30. **17.2. Crédito de PIS e COFINS:** A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS nos contratos de arrendamento que aderiram ao CPC 06 (R2)/IFRS 16, na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos, abaixo, os valores potenciais desses impostos em 31 de dezembro de 2023:

	Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	477.515	224.730
PIS e COFINS potencial (9,25%)	44.170	20.788

18. FORNECEDORES

	2023	2022
Moeda nacional	1.697.743	1.807.477
Moeda estrangeira	289.307	417.502
Total	**1.987.050**	**2.224.979**
Circulante	**1.893.888**	**2.179.528**
Não circulante	**93.162**	**45.451**

19. FORNECEDORES - RISCO SACADO: A Companhia possui contratos que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira. As operações de risco sacado não implicam em qualquer alteração dos títulos emitidos pelos seus fornecedores, sendo mantidas as condições originais de negociação, incluindo vencimentos e valores. Em 31 de dezembro de 2023, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R$39.877 (R$29.941 em 31 de dezembro de 2022). O saldo registrado em "Fornecedor - risco sacado" refere-se às antecipações de valores efetuadas pelos fornecedores por meio de cessão de crédito, em função do convênio firmado pela Companhia junto ao Banco Rendimento. Nesta operação, os fornecedores podem antecipar seus títulos diretamente com os bancos somente após a entrega das mercadorias para a Companhia, com prazo de 120 dias e taxa que varia de acordo com o DI deste prazo, porém sem necessidade de possuir nenhuma linha de crédito contratada com a entidade. Para a Companhia, as condições comerciais originais são mantidas, com o mesmo prazo de vencimento, taxas e valores envolvidos, apenas há a transferência do direito de recebimento dos títulos pelo fornecedor para a instituição financeira.

20. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2023	2022
Parcelamento - INSS	221.073	190.554
Outras obrigações trabalhistas	424.691	406.525
Total Circulante	**645.764**	**597.079**
Parcelamento - INSS	495.968	285.736
Total Não Circulante	**495.968**	**285.736**
Total Obrigações Trabalhistas	**1.141.732**	**882.815**
Circulante	**645.764**	**597.079**
Não circulante	**495.968**	**285.736**

20.1. Movimentação dos Parcelamentos	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**397.859**
Adições	451.178
Juros e multa	91.468
Pagamentos	(57.690)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**882.815**
Adições	276.464
Juros e multa	133.204
Pagamentos	(150.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.141.732**

21. IMPOSTOS A RECOLHER

	2023	2022
PIS e COFINS	3.478	93.785
Parcelamento (a)	461.520	341.756
IRRF sobre salários	51.803	54.343
ICMS	1.206	619
IRPJ e CSLL a recolher	8.543	22.125
Outros	6.089	8.832
Total	**532.639**	**521.460**
Circulante	**194.088**	**256.348**
Não circulante	**338.551**	**265.112**

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia realizou adesão a novos parcelamentos tributários federais simplificados de PIS, COFINS, IR e CS, com o prazo de vencimento de 5 anos.

continua→★

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 30/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/30/GOL1575668230042024.pdf

Hash:171442668012c7b063d67249b587d2a4c548b6f876

→★ continuação

Gol Linhas Aéreas S.A. - CNPJ nº 07.575.651/0001-59

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Em milhares de Reais - R$, exceto quando indicado de outra maneira)

21.1. Movimentação dos Parcelamentos	Tributos Federais
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**34.213**
Adições	334.479
Juros e multa	14.094
Pagamentos	(41.030)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**341.756**
Adições	175.555
Juros e multa	45.555
Pagamentos	(101.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**461.520**

22. TRANSPORTES A EXECUTAR

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R$3.130.724 (R$3.502.556 em 31 de dezembro de 2022) e está representado por 9.014.774 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (8.828.006 em 31 de dezembro de 2022) com prazo médio de utilização de 61 dias (56 dias em 31 de dezembro de 2022). Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do breakage correspondente a R$443.444 em 31 de dezembro de 2023 (R$232.752 em 31 de dezembro de 2022). Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R$11.492 (R$48.566 em 31 de dezembro de 2022), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

23. PROGRAMA DE MILHAGEM

	2023	2022
Programa de milhas	2.615.750	2.447.837
Breakage	(721.370)	(664.106)
Total	**1.894.380**	**1.783.731**
Circulante	**1.655.171**	**1.491.276**
Não circulante	**239.209**	**292.455**

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração. O cálculo é realizado com base no comportamento histórico de consumo de milhas dos clientes Smiles, e, através de análise estatística, a Companhia realiza a projeção de resgate e a taxa de não utilização das milhas pelos clientes e reconhece a receita de *breakage* correspondente.

24. PROVISÕES

	Benefício pós-emprego	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais (a)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**75.439**	**2.679.833**	**831.969**	**3.587.241**
Provisões adicionais (reversões) reconhecidas	12.562	35.450	296.524	344.536
Provisões utilizadas	(97)	(166.816)	(315.652)	(482.565)
Alteração de premissas	(28.290)	–	–	(28.290)
Experiência do plano	45.806	–	–	45.806
Ajuste a valor presente	7.977	231.800	–	239.777
Variação cambial	–	(179.072)	2.047	(177.025)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**113.397**	**2.601.195**	**814.888**	**3.529.480**
Provisões adicionais (reversões) reconhecidas	9.860	519.673	475.854	1.005.387
Provisões utilizadas	(556)	(637.067)	(440.258)	(1.077.881)
Alteração de premissas	32.950	–	–	32.950
Experiência do plano	1.553	–	–	1.553
Ajuste a valor presente	13.380	93.190	–	106.570
Variação monetária e cambial	–	(188.282)	8.025	(180.257)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**170.584**	**2.388.709**	**858.509**	**3.417.802**
Em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	–	737.636	–	737.636
Não circulante	170.584	1.651.073	858.509	2.680.166
Total	**170.584**	**2.388.709**	**858.509**	**3.417.802**
Em 31 de dezembro de 2022				
Circulante	–	634.820	–	634.820
Não circulante	113.397	1.966.375	814.888	2.894.660
Total	**113.397**	**2.601.195**	**814.888**	**3.529.480**

(a) As provisões utilizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

24.1. Benefício pós-emprego: A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Companhia apurou perda de experiência decorrente no aumento do subsídio da GOL aos ativos e aumento dos custos médicos em 2023 acima do esperado, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes. As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Premissas atuariais	2023	2022
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto a.a.	9,71%	11,62%
Taxa real de desconto a.a.	5,49%	5,97%
Taxa de inflação estimada no longo prazo a.a.	4,00%	5,33%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	7,38%	8,75%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade	suavizada em 10%	suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto	11,84%	10,59%
Taxa real de desconto a.a.	5,48%	5,97%
Taxa de inflação estimada no longo prazo	5,33%	5,02%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica nominal a.a.	8,75%	8,43%
HCCTR - Taxa de Inflação Médica real a.a.	3,25%	3,25%
	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade	suavizada em 10%	suavizada em 10%

24.2. Provisão para devolução de aeronaves e motores: Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores arrendados sem opção de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A constituição inicial é registrada em contrapartida ao imobilizado, na rubrica de "Benfeitorias em aeronaves e motores". A Companhia possui ainda provisão de devolução de aeronaves e motores registrada em contrapartida do custo dos serviços prestados, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores. **24.3. Processos judiciais:** Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia está envolvida em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas. A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Perda provável		Perda possível	
	2023	2022	2023	2022
Cíveis	169.291	165.153	69.923	74.212
Trabalhistas	442.768	425.711	162.216	137.245
Tributários	246.450	224.024	1.404.229	1.245.033
Total	**858.509**	**814.888**	**1.636.368**	**1.456.490**

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente. No âmbito dos processos judiciais tributários, a principal discussão em andamento é a não incidência do adicional de alíquota de 1% de Cofins sobre importações de aeronaves, partes e componentes no montante de R$166.973 (R$160.424 em 31 de dezembro de 2022). No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, diante das decisões proferidas pelos Tribunais Superiores considerando a legalidade da cobrança do adicional de alíquota nas importações realizadas por empresas aéreas, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na reclassificação de perda possível para provável dos débitos relacionados. A Companhia discute a não incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias, diante de decisão desfavorável à GOL proferida pelo TRF da 1ª Região e, ainda, do posicionamento dos Tribunais Superiores sobre a matéria, a Companhia reavaliou o prognóstico de perda, o que resultou na classificação de risco provável dos débitos relacionados. Os processos de natureza tributária apresentados abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2023: • Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R$37.332 (R$34.265 em 31 de dezembro de 2022) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores. • Multa aduaneira no montante de R$ 76.870 (R$71.888 em 31 de dezembro de 2022) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria. • Ágio BSSF Air Holdings ("BSSF"), no montante de R$45.147 (R$69.932 em 31 de dezembro de 2021) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores. A redução dos valores em relação ao exercício passado, decorre da reclassificação para remoto da totalidade da multa de ofício, em virtude da Lei nº 14.689/2023. • Em 2018, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2014 e 2015, lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013 e (ii) da dedutibilidade das despesas financeiras das debêntures emitidas em junho de 2014. O montante de R$153.931 em 31 de dezembro de 2023 (R$141.454 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. • Em 2021, a incorporada Smiles recebeu um Auto de Infração relativo aos anos de 2016 e 2017, lavrado em função da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles pela Smiles S.A. em 31 de dezembro de 2013. O montante de R$67.205 em 31 de dezembro de 2023 (R$61.031 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. · Ainda em 2021, a Receita Federal do Brasil instaurou processos administrativos em face da Companhia relativos a não homologação de compensações de créditos de contribuição previdenciária do período de agosto de 2018. O montante de R$193.172 em 31 de dezembro de 2023 (R$122.901 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. • Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Gol recebeu, como sucessora da Smiles, Auto de Infração relativo aos anos de 2017 a 2019 lavrado em função: (i) da dedutibilidade do ágio alocado como rentabilidade futura após o processo de incorporação da GA Smiles em 31 de dezembro de 2013 e (ii) compensação de prejuízo fiscal da Webjet. O montante de R$595.142 em 31 de dezembro de 2023 (R$534.659 em 31 de dezembro de 2022) foi avaliado pela Administração e pelos assessores jurídicos como de risco possível, uma vez que há argumentos de defesa em sede de recurso administrativo. Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R$236.751 (R$211.157 em 31 de dezembro de 2022) que somados com os processos acima totalizam o montante de R$1.404.229 em 31 de dezembro de 2023 (R$1.245.033 em 31 de dezembro de 2022). As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais. **24.3.1. Processos ativos:** Em 2007, a Companhia iniciou uma arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem ("ICC") contra os vendedores da VRG e seus acionistas controladores relacionada ao ajuste de preço de compra. Em janeiro de 2011, o ICC decidiu de forma favorável à Companhia. Deu-se início então ao processo de execução da sentença arbitral, perante o Tribunal de Cayman, jurisdição de um dos réus, o qual decidiu em maio de 2022 em favor da GOL, confirmando que a sentença pode ser integralmente executada. Em maio de 2022 foi assinado um acordo entre as partes, liquidado em junho de 2023, através do qual a companhia recebeu US$42.000 mil, equivalente a R$204.330 na data do recebimento, para a resolução final da arbitragem.

25. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2023, o capital social subscrito e totalmente integralizado pelos acionistas era de R$6.947.111 (R$6.947.111 em 31 de dezembro de 2022), correspondente a 4.198.483.614 ações, sendo 3.480.216.892 ações ordinárias e 718.266.722 ações preferenciais (3.480.216.892 ações ordinárias e 718.266.722 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2022).

26. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

	2023			2022		
Numerador	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	**1.138.075**	**234.882**	**1.372.957**	**(781.814)**	**(273.635)**	**(1.055.449)**
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	3.480.217	718.267		2.052.190	718.267	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	**3.480.217**	**718.267**		**2.052.190**	**718.267**	
Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação	0,327	0,327		(0,381)	(0,381)	

27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

27.1. Créditos e obrigações com partes relacionadas - ativo e passivo

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa a.a.	Saldos 2023	Saldos 2022
GLA	Smiles Argentina	Repasse	–	3.714	3.644
GLA	GAC	Mútuo	2,75%	134.944	145.434
GLA	GLAI	Mútuo	2,94%	3.333	–
Créditos com empresas relacionadas				**141.991**	**149.078**
GLAI	GLA	Mútuo	2,94%	(626.230)	(765.933)
GAC	GLA	Mútuo	2,75%	(1.067.016)	(1.099.740)
Gol Finance	GLA	Mútuo	2,81%	(5.888.008)	(5.219.175)
Smiles Argentina	GLA	Repasse	–	(20.702)	(10.761)
Obrigações com empresas relacionadas				**(7.601.956)**	**(7.095.609)**
Total				**(7.459.965)**	**(6.946.531)**

Os saldos com a Smiles Argentina, relativos a contas a receber e adiantamento a fornecedores estão divulgados na nota explicativa correspondente.

27.2. Serviços de transporte: No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, que são de propriedade dos principais acionistas da GOL: • **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até novembro de 2025; e • **Viação Piracicabana Ltda.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até setembro de 2026. Em 31 de dezembro de 2023 Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R$3.000 (R$6.455 em 31 de dezembro de 2022). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R$55 (R$737 em 31 de dezembro de 2022). **27.3. Contratos de abertura de conta UATP ("*Universal Air Transportation Plan*") com concessão de limite de crédito:** A Companhia celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A.; Comporte Participações S.A. ("Comporte"); Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes. Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da GOL. **27.4. Acordo de parceria comercial de transporte multimodal: -**A Companhia celebrou um Acordo de parceria comercial com empresas União Transporte, Itamarati Express e Cruz Encomendas (em conjunto, "Grupo Comporte") e Tex Transportes, com vigência até janeiro de 2024, cuja finalidade é a prestação de serviços de transporte multimodal, incluindo o transporte rodoviário de cargas pelas Parceiras e os serviços de transporte aéreo pela Companhia. Para a consecução do Acordo a Companhia celebrou com cada uma das empresas um Contrato de prestação de serviços de transportes multimodal. As partes serão remuneradas pelo valor do serviço relativo ao trecho operado por cada parte, mediante emissão do respectivo CTe, de acordo com os valores estabelecidos nas tabelas de preços praticados por cada Parte. Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da GOL. **27.5. Acordo de parceria comercial Pagol:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou dois contratos com a parte relacionada Pagol Participações Societárias Ltda ("Pagol"). A Companhia e a Pagol celebraram Acordo Comercial para divulgação dos produtos financeiros ofertados pela Pagol para os clientes, fornecedores e colaboradores da Companhia. Este Acordo tem vigência de 10 anos e sua implementação depende de condições precedentes estabelecidas em contrato, com a possibilidade da Companhia receber uma receita de comissão, a ser negociada entre as partes, de acordo com os produtos ofertados. Posteriormente, em 04 de abril de 2023, as Partes incluíram a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A. como parte no Acordo. No âmbito do acordo comercial, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou um convênio para Intermediação de Operações de Cessão de Crédito, que possibilita que os fornecedores da Companhia antecipem seus recebíveis com a Pagol. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não realizou transações referente a esses serviços (R$3.735 em 31 de dezembro de 2022) e não existiam saldos em aberto nesta data e em 31 de dezembro de 2022. Em novembro de 2022, a Companhia firmou um acordo para a adesão da Pagol ao Programa Smiles, para aquisição e concessão dos direitos de resgates consubstanciados nas milhas Smiles aos seus clientes, como forma de incentivo à aquisição dos produtos/serviços oferecidos pela Pagol. O valor será pago pela Pagol, mensalmente, correspondente as milhas adquiridas no período. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou transações deste acordo no montante total de R$133.626, tendo R$14.597 a receber nesta data. No âmbito do acordo comercial, em maio de 2023, a Companhia firmou o Termo de Convênio para Concessão de Crédito Consignado Privado com a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A., com o intuito de conceder empréstimo(s) e financiamento(s), aos seus funcionários. Em dezembro de 2023, a Companhia firmou Termo de Parceria com a Pagol pelo qual concederá aos colaboradores da Pagol um incentivo na aquisição de milhas da Companhia. Esses contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da GOL. **27.6. Acordo de parceria comercial Comporte:** Em dezembro de 2022 a Companhia firmou um acordo com a parte relacionada Comporte Participações S.A, cujo objeto é a venda antecipada de milhas Smiles para a Comporte ofertar a seus clientes direta ou indiretamente. O contrato firmou a venda antecipada de milhas Smiles no valor de R$70.000 que foram pagos e em dezembro de 2022 estão registrados no grupo de Adiantamentos de clientes. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura ou quando o lote de Milhas Smiles adquiridas se acabarem, o que ocorrer primeiro, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. O saldo recebido foi reconhecido como adiantamento de clientes no passivo circulante. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a Comporte cedeu os adiantamentos para a Pagol, que foram integralmente compensados. Esse contrato foi celebrado em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da GOL. **27.7. Garantidor/Fiador em Contrato de Locação - AAP Administração Patrimonial S.A.:** Em dezembro de 2023 a AAP Administração Patrimonial S.A. atuou como garantidora no Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação celebrado pela Companhia e o Mais Shopping Fundo de Investimento Imobiliário para a instalação de uma agência para venda de passagens aéreas e pacote de viagens, com prazo de vigência de 48 (quarenta e oito) meses, a partir de 30 de novembro de 2023 e término em 29 de novembro de 2027. Tal transação foi realizada em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da GOL. **27.8. Acordos com a Avianca:** No contexto da formação da Abra, a Aerovias del Continente Americano S.A. ("Avianca") tornou-se uma parte relacionada. A Companhia possui os seguintes contratos com as empresas do grupo Avianca: (i) *Codeshare Agreement*, assinado em outubro de 2019, para compartilhamento de seus códigos aéreos de forma a expandir a oferta de tráfego aéreo entre as empresas negociantes aos seus clientes; (ii) *Frequent Flyer and Loyalty Program Participation Agreement*, firmado em julho de 2020, para participação mútua do Programa de Fidelidade - Smiles e LifeMiles; (iii) *Special Prorate Agreement*, firmado em junho de 2023, para divisão de receitas compartilhadas entre as companhias aéreas.; e (iv) *Reciprocal Lounge Access Agreement*, assinado em setembro de 2023, para compartilhamento de acesso ao lounge de seus clientes e (v) *Participation Agreement*, celebrado em 01 de dezembro de 2023 para participação em programa de milhagem. Esses Contratos foram celebrados em condições de mercado, em linha com as que prevalecem em acordos que a Companhia firmaria com outras companhias aéreas.

27.9. Remuneração do pessoal-chave da Administração	2023	2022
Salários, bônus e benefícios	41.460	32.407
Remuneração baseada em ações	18.144	10.798
Encargos sociais	11.452	17.221
Total	**71.056**	**60.426**

27.10. Remuneração baseada em ações: Por meio de sua controladora, GLAI, é realizada a concessão de remuneração adicional a seus administradores através de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. As despesas dos planos apropriadas correspondem a R$8.177 em 31 de dezembro de 2023 (R$26.184 em 31 de dezembro de 2022).

28. RECEITA DE VENDAS	2023	2022
Transporte de passageiros (a)	17.254.020	14.621.734
Transporte de cargas	964.240	530.578
Receita de milhas	444.054	475.312
Outras receitas	97.366	81.909
Receita bruta	**18.759.680**	**15.709.533**
Impostos incidentes (b)	(151.747)	(583.089)
Receita líquida	**18.607.933**	**15.126.444**

(a) Do montante total, o valor de R$377.829 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 é composto por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R$272.807 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022). (b) As alíquotas do PIS e da Cofins sobre as receitas decorrentes da atividade de transporte aéreo regular de passageiros, auferidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reduzidas a 0 (zero), conforme Medida Provisória 1.147/2022 convertida na Lei 14.592/2023. A receita por localidade geográfica é como segue:

	2023	%	2022	%
Doméstico	16.215.071	87,1	13.317.185	88,0
Internacional	2.392.862	12,9	1.809.259	12,0
Receita líquida	**18.607.933**	**100,0**	**15.126.444**	**100,0**

29. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS, DESPESAS COMERCIAIS E ADMINISTRATIVAS

Custos dos serviços prestados	2023	2022
Pessoal	(1.706.849)	(1.567.537)
Combustíveis e lubrificantes	(5.950.351)	(6.288.371)
Material de manutenção e reparo	(1.364.612)	(461.612)
Gastos com passageiros	(811.703)	(882.842)
Prestação de serviços	(240.700)	(209.583)
Tarifas de pouso e decolagem	(901.156)	(777.349)
Depreciação e amortização	(1.533.891)	(1.489.577)
Outros custos operacionais	(469.393)	(371.652)
Total custos dos serviços prestados	**(12.978.655)**	**(12.048.523)**
Despesas comerciais		
Pessoal	(42.592)	(37.046)
Prestação de serviços	(227.892)	(185.477)
Comerciais e publicidade	(891.221)	(800.496)
Outras despesas comerciais	(69.435)	(65.976)
Total despesas comerciais	**(1.231.140)**	**(1.088.995)**
Despesas administrativas		
Pessoal (a)	(757.433)	(659.257)
Prestação de serviços	(637.542)	(497.592)
Depreciação e amortização	(133.330)	(121.756)
Outras despesas administrativas	(417.086)	(293.133)
Total despesas administrativas	**(1.945.391)**	**(1.571.738)**
Outras receitas operacionais, líquidas		
Transações de *sale-leaseback* (b)	158.666	35.657
Recuperação de tributos pagos	93.697	45.954
Ociosidade - depreciação e amortização	–	(108.758)
Indenização de Terceiros (c)	209.836	–
Outras receitas operacionais (d)	172.963	289.657
Total outras receitas operacionais, líquidas	**635.162**	**262.510**
Total	**(15.520.024)**	**(14.446.746)**

(a) Vide nota A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal". (b) Vide nota explicativa 17.1. (c) Vide nota explicativa 24.3.1. (d) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 inclui R$68.084 referente a ganhos decorrentes de alteração dos contratos de arrendamento.

30. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras	2023	2022
Ganhos sobre aplicações financeiras	29.566	37.064
Outros (a)	163.065	29.269
Total receitas financeiras	**192.631**	**66.333**
Despesas financeiras		
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(228.762)	(237.547)
Juros de operações de arrendamento	(1.226.101)	(1.316.619)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	(93.190)	(231.800)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	(1.067.192)	(728.763)
Outros	(229.702)	(304.259)
Total despesas financeiras	**(2.844.947)**	**(2.818.988)**
Instrumentos financeiros derivativos		
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	(33.511)	(44.651)
Total instrumentos financeiros derivativos	**(33.511)**	**(44.651)**
Variações monetárias e cambiais		
Variações monetárias e cambiais, líquida	1.025.545	1.072.876
Total variações monetárias e cambiais	**1.025.545**	**1.072.876**
Total	**(1.660.282)**	**(1.724.430)**

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, R$8.455 refere-se a PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº 8.426 de 1º de abril de 2015 (R$13.561 em 31 de dezembro de 2022).

31. COMPROMISSOS

A Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação. Em 31 de dezembro de 2023, os compromissos de compra até 2024 totalizam R$538.661.

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor ("contrato de preço fixo") e derivativos do tipo swaps, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira ("CPF") em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos ("CPR") e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros. A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos. O setor aéreo permanece exposto aos riscos associados a evolução da pandemia e novas cepas do vírus e à possíveis novas restrições impostas pelas autoridades governamentais para conter a proliferação da doença, de forma que os resultados financeiros da Companhia podem sofrer impactos. Embora se espere que a pandemia, em particular o prolongamento desta e suas incertezas, tenha consequências para os resultados financeiros das empresas aéreas em geral, os riscos associados à Companhia devem ser mensurados à luz de sua posição financeira. **32.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros:** As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão identificadas a seguir:

	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo Amortizado	
Ativo	2023	2022	2023	2022
Aplicações financeiras	277.831	264.123	–	–
Contas a receber	–	–	912.376	916.102
Depósitos (a)	–	–	2.083.408	–
Direitos com operações de derivativos	730	22.254	–	–
Créditos com empresas relacionadas	–	–	141.991	–
Outros créditos e valores	–	–	225.952	–
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	–	–	1.024.718	1.561.085
Arrendamentos a pagar	–	–	9.441.375	11.206.959
Fornecedores	–	–	1.987.050	2.224.979
Fornecedores - Risco sacado	–	–	39.877	29.941
Taxas e tarifas aeroportuárias	–	–	1.624.442	1.391.617
Obrigações com operações de derivativos	8.929	536	–	–
Obrigações com empresas relacionadas	–	–	7.601.956	7.095.609
Outras obrigações	–	–	70.342	100.318

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa 9.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

32.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	*Hedge* de receita	Total
Variações no valor justo					
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2021	**6.890**	**–**	**–**	**–**	**6.890**
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	–	(688)	417	–	**(271)**
Ganhos (perdas) reconhecidos em ajuste de avaliação patrimonial	(38.100)	–	–	–	**(38.100)**
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	53.465	152	(417)	–	**53.200**
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2022	**22.255**	**(536)**	**–**	**–**	**21.719**
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(26.454)	124	(360)	–	**(26.690)**
Pagamentos (recebimentos) durante o exercício	(4.479)	482	769	–	**(3.228)**
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2023	**(8.678)**	**70**	**409**	**–**	**(8.199)**
Direitos (obrigações) com operações de derivativos	(8.678)	70	409	–	(8.199)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial					
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**(9.228)**	**(296.829)**	**–**	**(612.744)**	**(918.801)**
Ajustes de valor justo durante o exercício	(38.100)	–	–	–	**(38.100)**
Ajustes de *hedge accounting* de receita	–	–	–	175.675	**175.675**
Reversões líquidas para o resultado	47.328	6.280	–	114.265	**167.873**
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**–**	**(290.549)**	**–**	**(322.804)**	**(613.353)**
Ajustes de *hedge accounting* de receita	–	–	–	80.191	**80.191**
Reversões líquidas para o resultado	–	6.792	–	165.593	**172.385**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**–**	**(283.757)**	**–**	**(77.020)**	**(360.777)**
Efeitos no resultado	**(26.454)**	**(6.698)**	**(360)**	**(245.783)**	**(279.295)**
Receita líquida	–	–	–	(170.030)	(170.030)
Resultado financeiro	(26.454)	(6.698)	(360)	–	(33.512)
Variações monetárias e cambiais	–	–	–	(75.753)	(75.753)

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar. O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2023, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total
Taxa de juros	(6.770)	(35.899)	(36.205)	(36.082)	(35.285)	(133.517)	(283.757)
Hedge de receita	(77.020)	–	–	–	–	–	(77.020)
Total	**(83.790)**	**(35.899)**	**(36.205)**	**(36.082)**	**(35.285)**	**(133.517)**	**(360.777)**

32.3. Riscos de mercado: O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros. A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2023 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia. No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco: • deterioração de 10% (cenário adverso I); • deterioração de 25% (cenário adverso II). As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas. **32.3.1. Combustível:** O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Os principais instrumentos são futuros, calls, calls spreads, collars e swaps. A estratégia de Gerenciamento de Risco de Combustíveis da Companhia é baseada em modelos estatísticos. Através de modelo desenvolvido, a Companhia é capaz de (i) medir a relação econômica entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, visando avaliar se a relação entre o preço do combustível de aviação e o preço do combustível internacional se comporta dentro do esperado; e (ii) definir adequadamente o índice de hedge a fim de determinar o volume adequado a ser contratado para proteger a quantidade de litros de combustíveis que será consumido em um determinado período. Os modelos da Companhia consideram os potenciais fatores de ineficácia que podem impactar nas estratégias de gestão de risco, tais como, alteração na precificação do querosene de aviação por parte dos fornecedores e o descasamento de prazo do instrumento de hedge e do objeto de hedge. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 13% para o ano de 2023. Além disso, a Companhia está protegida por compromissos de compra de combustível a preço fixo, conforme descrito na nota 31. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade considerando oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico cotado em dólar americano, tomando como base o preço do barril em 31 de dezembro de 2023 cotado a US$71,65:

	Cotação do barril (em USD)	Combustível - Impacto (em milhares de reais)
Queda nos preços/barril (-25%)	53,88	(3.467)
Queda nos preços/barril (-10%)	64,66	(2.846)
Aumento nos preços/barril (+10%)	79,02	6.530
Aumento nos preços/barril (+25%)	89,80	29.942

32.3.2. Taxa de juros: A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do Basis Point Value ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos. Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de hedge e o objeto de hedge, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de hedge e do objeto de hedge. A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2023 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
Risco	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa SOFR
Taxas referenciais	**11,65%**	**5,38%**
Valores expostos (cenário provável) (b)	**(619.253)**	**(26.018)**
Cenário favorável II (-25%)	24.150	350
Cenário favorável I (-10%)	9.660	140
Cenário adverso I (+10%)	(9.660)	(140)
Cenário adverso II (+25%)	(24.150)	(350)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a SOFR. (b) Saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2023. **32.3.3. Câmbio:** O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano. A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

Ativos	2023	2022
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	54.512	101.178
Contas a receber	225.934	271.760
Depósitos	2.038.851	2.061.093
Direitos com operações de derivativos	730	22.254
Total do ativo	**2.320.027**	**2.456.285**
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	(118.898)	(373.285)
Arrendamentos a pagar	(9.198.932)	(10.940.049)
Fornecedores	(289.307)	(417.502)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	(2.388.709)	(2.601.195)
Obrigações com empresas relacionadas	(6.820.080)	(6.173.480)
Obrigações com operações de derivativos	(8.929)	(536)
Total do passivo	**(18.824.855)**	**(20.506.047)**
Total da exposição cambial R$	**(16.504.828)**	**(18.049.762)**
Total da exposição cambial US$	(3.409.173)	(3.459.333)
Taxa de câmbio (R$/US$)	**4,8413**	**5,2177**

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R$4,8413/US$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2023:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	**4,8413**	**16.460.271**
Desvalorização do dólar (-25%)	3,6310	4.115.068
Desvalorização do dólar (-10%)	4,3572	1.646.027
Valorização do dólar (+10%)	5,3254	(1.646.027)
Valorização do dólar (+25%)	6,0516	(4.115.068)

32.4. Riscos de crédito: O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com rating mínimo de, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente. **32.5. Risco de liquidez:** A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	352.055	151.089	521.574	–	1.024.718
Arrendamentos a pagar	1.082.355	657.287	3.951.886	3.749.847	9.441.375
Fornecedores	1.893.888	–	93.162	–	1.987.050
Fornecedores - Risco sacado	39.877	–	–	–	39.877
Outras obrigações	4.548	–	65.794	–	70.342
Em 31 de dezembro de 2023	**3.372.723**	**808.376**	**4.632.416**	**3.749.847**	**12.563.362**
Empréstimos e financiamentos	529.894	322.002	709.189	–	1.561.085
Arrendamentos a pagar	1.210.715	737.543	4.886.666	4.372.035	11.206.959
Fornecedores	2.179.528	–	45.451	–	2.224.979
Outras obrigações	39.756	–	60.562	–	100.318
Em 31 de dezembro de 2022	**3.959.893**	**1.059.545**	**5.701.868**	**4.372.035**	**15.093.341**

32.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros: Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia deve fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo: • Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos; • Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e • Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis). A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

		2023		2022	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	Nível 2	277.831	277.831	264.123	264.123
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	730	730	22.254	22.254
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(8.929)	(8.929)	(536)	(536)

32.7. Gerenciamento de capital: A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	2023	2022
Total dos empréstimos e financiamentos	1.024.718	1.561.085
Total de arrendamentos a pagar	9.441.375	11.206.959
(–) Caixa e equivalentes de caixa	(93.302)	(147.502)
(–) Aplicações financeiras	(277.831)	(264.123)
Dívida líquida	**10.094.960**	**12.356.419**

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	2023	2022
Depósitos em Garantia	235.383	–
Amortização de dívida com depósitos aplicados (depósitos/arrendamentos)	–	41.254
Remuneração baseada em ações de controladas (investimentos/patrimônio líquido)	–	–
Dividendos a receber	1.665	308
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado/arrendamentos a pagar)	–	613.878
Direito de uso de ativos não aeronáuticos (imobilizado/arrendamentos a pagar)	252.654	–
Resultado não realizado de derivativos (direito com derivativos/ajuste de avaliação patrimonial)	252.576	305.449
Renegociação contratual de arrendamentos (imobilizado/arrendamentos a pagar)	3.593	176.667
Baixa de contratos de arrendamentos (outras receitas/arrendamentos a pagar)	46.007	2.086
Retroarrendamento (imobilizado/direito de uso)	268.311	2.454.534
Provisão para devolução de aeronaves (imobilizado/provisões)	36.296	66.154
Perdas atuariais de benefício pós-emprego (provisões/ajuste de avaliação patrimonial)	34.503	17.514

34. PASSIVOS DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstradas a seguir:

2023

				Transações não caixa					Ajustes ao lucro		
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Compensações com depósitos e outros	Aquisição de imobilizados com novos contratos e alteração contratual	Transferência de ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos de ágio	Provisão de juros e amortização de custos	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.561.085	(399.388)	(314.990)	–	–	–	–	(24.972)	–	202.983	1.024.718
Arrendamentos a pagar	11.206.959	(2.355.457)	(94.429)	(282.244)	448.590	–	–	(708.145)	1.226.101	–	9.441.375
Reserva de capital	1.222.636	–	–	–	–	–	8.177	–	–	–	1.230.813

2022

					Transações não caixa				Ajuste ao prejuízo			
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	Aquisição de imobilizado por meio de dívida	Compensação com depósitos e aplicações financeiras	Remuneração baseada em ações	Transação com não controladores e Incorp. Smiles	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Alterações contratuais e substituição de contratos	Outros créditos (obrigações)	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.878.461	(263.764)	(247.071)	–	–	–	–	(46.817)	240.276	–	–	1.561.085
Arrendamentos a pagar	10.762.984	(2.357.341)	(58.357)	3.068.413	(500.497)	–	–	(720.442)	1.316.619	(304.420)	–	11.206.959
Obrigações com partes relacionadas	7.016.537	283.446	–	–	–	–	–	(381.107)	176.733	–	–	7.095.609
Capital social	5.511.194	1.435.917	–	–	–	–	–	–	–	–	–	6.947.111
Ações a emitir	307.350	(307.350)	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva de capital	1.196.452	–	–	–	–	26.184	–	–	–	–	–	1.222.636

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1. Chapter 11: Em 25 de janeiro de 2024, a GOL e suas subsidiárias, incluindo a GLA, entraram voluntariamente com pedido de *Chapter 11* no Tribunal de Falências dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York (Tribunal dos EUA), conforme mencionamos na seção de Estrutura de capital e reestruturação financeira acima. Em 26 de janeiro de 2024, a Nova York Stock Exchange ("NYSE") suspendeu a negociação das American Depositary Shares da Companhia ("ADSs") e solicitará à *Securities and Exchange Comission* o cancelamento da listagem dos ADSs, procedimento usual após a realização do protocolo sob o *Chapter 11*, de acordo com a Seção 802.01D do Manual de Empresas Listadas da NYSE (*NYSE Listed Company Manual*). A GOL iniciou o processo legal nos Estados Unidos com um compromisso de financiamento de US$950 milhões, na modalidade *Debtor in Possession* ("DIP") por membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra e outros *Bondholders* da Abra, os quais foram aprovados pelo Tribunal dos EUA em 29 de janeiro de 2024. Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu a primeira parcela do DIP no valor total de US$350 milhões e em 28 de fevereiro de 2024, o tribunal aprovou a segunda parcela de US$150 milhões, bem como o adicional de US$50 milhões financiados pelos detentores de títulos de 2026, elevando assim DIP total para US$1 bilhão. Em 10 e 11 de abril de 2024, a Companhia recebeu a parcela final de US$ 450 milhões. O financiamento DIP está sujeito a certos objetivos e acordos contratuais. O financiamento, juntamente com o caixa gerado pelas operações em curso, fornecerá liquidez substancial para apoiar as operações, que seguem normalmente, durante o processo de reestruturação financeira. Com o suporte do processo supervisionado pelo Tribunal e com a liquidez adicional do financiamento DIP, os voos de passageiros da GOL, os voos de carga da GOLLOG, o programa de fidelidade Smiles e outras operações da Companhia continuam operando normalmente.

Debora Aversoni Branco Pedro - Diretora de Controladoria e Contadora - CRC SP 253347/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da **Gol Linhas Aéreas S.A. Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Gol Linhas Aéreas S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às demonstrações financeiras, que indica que, conforme balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentava patrimônio líquido negativo de R$16.378 milhões, bem como o passivo circulante excedeu o total do ativo circulante em R$9.193 milhões. Adicionalmente, em 25 de janeiro de 2024, a Companhia, juntamente com sua controladora direta, Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., apresentou petições voluntárias de reorganização perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York* ("Tribunal de Falências dos Estados Unidos"), pautadas nas regras do código de falências dos Estados Unidos ("*Chapter 11*"). Conforme apresentado na Nota 1.2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 1.2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia. • *Receitas de transporte de passageiros:* Conforme mencionado na nota explicativa 28 às demonstrações financeiras, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros foram de R$17.254 milhões. Conforme divulgado na nota explicativa 4.18.1 às demonstrações financeiras, as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros são reconhecidas quando o serviço de transporte é prestado. O processo de reconhecimento da receita oriunda do transporte de passageiros é dependente de sistemas de tecnologia da informação e ocorre em grande volume. Esse processo também considera outros aspectos complexos que podem afetar o reconhecimento de receita, tais como o registro de bilhetes vendidos e não voados, créditos aos passageiros referentes às passagens não utilizadas, registro da obrigação de desempenho do programa de fidelidade, entre outros. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da integridade da base de dados oriunda dos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receitas de transporte de passageiros; teste da reconciliação dos registros contábeis com os relatórios de receitas de transporte de passageiros voados e passivos relacionados a bilhetes vendidos e não voados; acompanhamento do embarque de passageiros e verificação do reconhecimento da respectiva receita para uma amostra de voos; teste de uma amostra de bilhetes transportados e a transportar por meio de inspeção física; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de registro de receitas decorrentes da prestação de serviço de transporte de passageiros, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para o reconhecimento de receitas decorrentes da prestação de serviço de transporte de passageiros, consideramos que os critérios adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.18.1 e 28, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. • *Provisão para devolução de aeronaves e motores:* Conforme mencionado na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2023 o saldo da provisão para devoluções de aeronaves e motores da Companhia referentes à contratos de arrendamentos era de R$2.389 milhões. Conforme descrito nas notas explicativas 4.16.1 e 24.2 às demonstrações financeiras, determinados contratos de arrendamentos contêm cláusulas de obrigações da Companhia para cumprimento de certas condições de devolução ao final dos respectivos contratos de arrendamento. A Companhia estima os custos de devolução das aeronaves e motores referentes aos contratos de arrendamentos levando em consideração a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis. Os procedimentos de auditoria sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores envolveram julgamentos significativos de nossa parte devido à incerteza e complexidade existentes para estimar os valores que seriam devidos quando da devolução, que levam em consideração padrões de utilização dos equipamentos e respectivos custos para mensuração da provisão. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da estimativa considerada pela Companhia para registrar a provisão para devoluções de aeronaves e motores através do teste de uma amostra de contratos de arrendamentos com cláusulas de condições de devolução; comparação dos planos da administração para utilização futura das aeronaves e motores com os respectivos padrões históricos de utilização; avaliação do processo de estimativa dos custos de manutenção de aeronaves e motores, conforme seus preços de mercado; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da referida provisão adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.16.1, 24 e 24.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações financeiras consolidadas:* A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., controladora direta da Companhia, elaborou um conjunto completo de demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), sobre as quais emitimos relatório de auditoria separado, não contendo qualquer modificação, em 27 de março de 2024. Desse modo, conforme divulgado em nota explicativa "4.1 Consolidação", a Companhia, conforme facultado pelas normas contábeis, deixou de apresentar as demonstrações financeiras consolidadas. *Demonstração do valor adicionado:* A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado, foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 15 de abril de 2024

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O
Bruno Mattar Galvão
Contador CRC SP-267770/O

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 30/04/2024

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/04/30/GOL1575668230042024.pdf
Hash:171442668012c7b063d67249b587d2a4c548b6f876